


# ALICERÇES DA FÉ

Hinos, poesias e testemunhos de fé para a Celebração de 2007



Aprendam o máximo possível com os homens e mulheres do passado que suportaram tantas coisas para edificarem um alicerce sobre o qual agora estou edificando este exército do Tempo do Fim

(“Nota dos tradutores: Alguns destes hinos constam nos hinários em português, porém são versões, e não traduções, perdendo assim um pouco da mensagem que o autor quis passar, por isso optamos por traduzi-los.)

# ALICERCES DA FÉ

## Hinos, poesias e testemunhos de fé para a Celebração de 2007

Maria

FD/MM/FM 3623 10/06

**O**i, meu querido. Estou muito feliz por podermos passar este tempinho juntos. Você acabou de ouvir a minha palestra sobre a importância de descansar no Senhor, então vamos tentar colocar esse conselho em prática um pouquinho nesta devoção. Queremos ajudá-lo a diminuir o ritmo, entrar no espírito, relaxar e concentrar nas coisas do Céu.

**2.** Durante este momento não quero que você se preocupe achando que não vai conseguir se concentrar ou que vai ficar cansado ou cair no sono. Entendo que seja uma preocupação real, mas não quero que se preocupe, porque pode parar esta devoção quando quiser. Pode parar e refletir nas palavras, ir tomar um copo d’água e se espreguiçar um pouco, ou tirar uma soneca caso se sinta cansado. Eu realmente quero que você fique à vontade e considere esta ocasião uma bênção especial que nosso Marido nos deu, não um fardo que vai deixá-lo cansado e ser um peso.

**3.** Esta devoção é para você pessoalmente, e pode fazer como achar melhor e o Senhor o guiar. Pode ouvir no seu tocador de MP3 ou computador, e descansar e relaxar. Pode dividi-la e fazê-la durante vários dias e ter umas mini-devoções. Fica por sua conta.

**4.** Quis preparar esta devoção de uma maneira bem pessoal para você não precisar se preocupar com a presença de outras pessoas e poder se concentrar e repetir comigo algumas das palavras. Pode orar junto comigo, colocar em pause e ficar pensando no nosso Marido — fazer o que Ele o guiar a fazer. Pode se levantar e dançar ou cantar em línguas sem distrações, porque esta devoção é para você, e eu quis que fosse particular e pessoal, só entre você e Jesus.

É claro que eu também estou com você, então teremos um lindo tempo para “descansar em Jesus” juntos.

**5.** Vou passar para você diversas coisas: algumas reflexões, poesias, letras de músicas, citações e orações. Você só precisa se lembrar que a meta nesta devoção é desacelerar, ficar sossegado no espírito e manter afastadas todas as distrações para podermos nos concentrar em Jesus, nos aproximarmos mais dEle e nos conectarmos a Ele.

**6.** Alguns “acessórios” que vou usar neste devocional para nos conectarmos a Jesus talvez sejam um pouco fora do comum para você, e não são do tipo que usamos regularmente para esse fim. Mas aprendi que é bom fazermos coisas diferentes, não termos receio de sair da rotina e experimentar coisas novas que achamos que talvez não gostemos. Só vamos saber se experimentarmos. Como a ilustração que Papai deu sobre o rapazinho que olhou para o espinafre no prato e disse: “Eu sei que não gosto, porque nunca comi.”

**7.** É melhor estar disposto a fazer coisas novas, não acha? Quando estamos receptivos dessa maneira e aceitamos o que o Senhor traz à nossa vida, Ele pode nos usar muito mais e agir com muito mais facilidade em nossa vida. Não significa que devemos aceitar qualquer coisa sem orar e reconhecer o Senhor ou verificar se é bom e o que Ele quer que façamos. Mas eu acho que muitas vezes Ele permite situações e nós torcemos o nariz e dizemos: “Ah, isso não é para mim”, sem nunca irmos mais a fundo. Nós nos fechamos ao que foi apresentado e seguimos caminho sem nunca mais pensarmos no assunto. Mas talvez seja uma oportunidade

maravilhosa que Ele queira nos dar, ou uma direção na qual quer que sigamos. Mas se não estivermos dispostos a receber, jamais veremos as portas incríveis que Ele poderia abrir.

**8.** Acho que você vai gostar muito da BN que vou enviar mais pra frente falando sobre rotinas. Como sabe, todos nós, cada pessoa sem exceção, temos rotinas. Acho que essa leitura vai causar uma mini-revolução em sua vida. Acho que através da influência dessa Palavra você conseguirá aceitar de boa mente certas mudanças na sua vida pessoal que o tornarão mais flexível, valioso, uma pessoa mais interessante e mais completa.

**9.** Seja como for, podemos começar a sair da rotina agora permitindo lhe passar algumas coisas que aconteceram há muito tempo. Você está acostumado a ler as coisas e receber coisas do Senhor que datam de muito tempo, como no caso da Bíblia que você ama e cujas preciosas palavras adora. Essa é uma religião realmente à antiga.

**10.** Hoje a maior parte da Palavra que você recebe é na nossa língua moderna, mas começamos há muito tempo com o inglês antigo da versão King James, do qual ainda gostamos e amamos. Depois vieram as profecias que no princípio eram recebidas em linguagem arcaica, mas agora o Senhor nos transmite mensagens em uma linguagem mais moderna, para facilitar a compreensão e ser mais fácil nos identificarmos com o que é dito. Mas ainda assim vocês amam a Bíblia, mesmo sem entender todas as palavras. E gostam das Canções de Amor e Canções de Consolo e outras canções antigas que Papai cantava. — A questão não é que adoram esse tipo de música, mas sim o espírito que ela transmite.

**11.** Vou fazer uma retrospectiva de algumas canções antigas, uma coletânea diferente. Talvez não seja novidade e tão diferente, mas acho que pelo menos vai ser uma inspiração se você estiver procurando se aproximar mais do nosso querido Marido de toda forma possível.

**12.** Eu não vou fazer como o Papai fazia e cantar todas estas canções, apenas algumas, mas vou ler a letra delas. As letras são lindas e cheias de sentido, porque brotaram do coração

de pessoas que sofreram pelo seu Salvador e pela sua fé. Elas suportaram e transmitiram uma beleza rara em suas canções e poesias. Deus lhes dera a incumbência de compartilhar com o mundo as canções e poesia que Ele embutia em seu íntimo.

**13.** E sabe de uma coisa? Hoje, muitos e muitos anos depois, esses homens e mulheres continuam dando testemunho da sua fé através da música sagrada do mundo cristão. Eram pessoas normais como você, que tinham uma ligação com Jesus e uma conexão íntima o suficiente com Ele para receberem Suas palavras, em profecia, com certeza por inspiração divina, para reconfortar os cristãos por muitos e muitos anos no futuro, os motivando e inspirando a continuarem servindo Jesus.

**14.** Então, ao se aventurar comigo no mundo da música sacra, que é a palavra usada pela cristandade para se referir aos hinos de fé, você não só verá a profundidade espiritual dos autores, mas sentirá uma verdadeira camaradagem para com eles. Verá que eram verdadeiros cristãos dispostos a sofrer pela fé, se dedicar totalmente a Jesus e enfrentar graves dificuldades e provações para testemunharem fielmente e darem testemunho do seu Mestre e Rei.

**15.** Acho que isso vai criar um vínculo entre você e eles, pois muitos desses compositores e poetas agora são ajudantes no plano espiritual. Alguns ajudam a Família no momento, e o Senhor prometeu que mais deles o farão no futuro.

**16.** É bom também se familiarizar com alguns destes compositores e hinos da igreja em geral, da família de Deus maior, porque são essas as canções que inspiram e mexem com os que as freqüentam e são cantadas no mundo inteiro até hoje.

**17.** Portanto, se você ainda não é uma garrafa nova, não se preocupe, basta pedir ao Senhor para ajudá-lo a se tornar uma agora mesmo, recostar-se e desfrutar deste momento de concentração em Jesus, focando nas obras das Suas mãos e Lhe agradecendo pelos maravilhosos homens e mulheres ao longo das eras que realizaram a Sua vontade e que, da abundância de seus corações

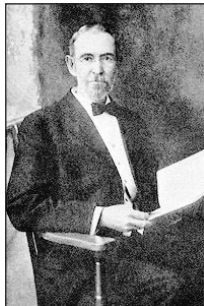
deram, com a ajuda de Jesus e Seu espírito, um lindo, belíssimo testemunho da sua fé.

**18.** As canções antigas têm uma linguagem linda que a maioria das atuais não possuem, já que essa beleza da língua, ou pelo menos da língua inglesa, atualmente praticamente desapareceu. Os termos utilizados são um pouco mais antigos e as palavras diferentes, mas acho que vai conseguir entender bem e se uma ou outra for diferente vou tentar explicar — se eu souber o que significa, é claro! Se nem eu nem você souber a definição, vamos aceitá-la assim mesmo, pois sabemos por fé que são boas. Não acho que vai distrair da leitura.

**19.** Estas canções têm sido uma grande bênção para mim. Eu cresci as ouvindo. É claro que nem todas elas, mas muitas delas eu cantei a vida inteira, ou ouvi alguém cantando, e foram uma bênção enorme na minha vida, como foram para o Papai. Elas me aproximavam de Jesus e me faziam querer conhecê-IO de uma maneira mais ampla, ou expressavam o meu desejo íntimo de conhecê-IO.

**20.** Você sabe como às vezes encontra uma canção, poema, reflexão ou um parágrafo de Carta de MO que diz exatamente o que você sente, e como ver aquele sentimento expresso daquela forma o ajuda muito, pois você não conseguia colocá-lo em palavras? Mas quando lê aquilo pensa, “Puxa, é isso o que eu sinto! É isso o que eu quero fazer!” — É maravilhoso quando alguns desses pensamentos que não conseguimos expressar tomam vida em palavras, mesmo que através de outra pessoa, e você pensa, “Puxa, é exatamente o que eu penso!”

**21.** Uma das canções que expressa muito bem o que eu sentia logo antes de entrar na Família chama-se “Alvo Supremo”. O autor é Johnson Oatman Junior e a composição é de 1898. Mas antes de passar isso para você, vamos pedir ao nosso Esposo para abençoar o nosso tempo juntos.



**22.** (*Mamãe ora:*) Maravilhoso Jesus, nós amamos Você. Querido e fiel Marido, estamos muito gratos por este tempo que vamos passar juntos. Invocamos as chaves de encarceramento e pedimos que sosseguem o ambiente onde estamos e as chaves de repouso para acalmarem o nosso espírito. Oramos que neste momento em que saímos dos corredores do templo para entrarmos no Seu templo de paz, Você nos ajude a deixar de lado todos os pensamentos e possíveis preocupações para pensarmos apenas em Você, na Sua beleza, paz, amor, poder e majestade, nas Suas obras manifestadas na criação, nos milagres que realizou através de homens e mulheres que levantou para fazerem grandes coisas em Seu nome.

**23.** Por favor, que este tempo junto com Você seja verdadeiramente especial. Sabemos que se nos concentrarmos em Você e nas Suas palavras é isso o que vai acontecer. Querido amor, afaste-nos do mundo e ajude esta querida noiva a encontrar o doce descanso que o Seu Espírito oferece e que Você prometeu para todos os que O buscarem em sossego no espírito.

**24.** Você disse que o poder das chaves é como um vórtice de energia que atrai tudo de bom para si e para nós, e afasta tudo o que não é puro ou que não procede de Você. Nós queremos nos valer do Seu Espírito e Lhe pedimos que afugente de nós tudo o que poderia nos distrair neste tempo maravilhoso de comunhão com Você.

**25.** Invocamos os Anjos Azuis das chaves para trazerem a alegria da comunhão com Você. Você nos disse que todos nós precisamos aprender a ir mais devagar e descansar em Você, e desejamos ter mais isso. Queremos criar o hábito de descansar em Você. Por favor, querido Amor, nos ensine através do Seu Espírito e das Suas palavras e do tempo que passamos juntos. Amém. Obrigada, querido Jesus.

**26.** Eu disse que ia falar sobre a canção que mexeu muito comigo pouco antes de entrar na Família. Eu freqüentava uma igreja evangélica onde eles pregavam Jesus, a Palavra e acredita-



vam na Salvação, se bem que, como a maioria das igrejas, o seu ponto forte não era sair pelos caminhos e valados convidando as pessoas a entrar, mas às vezes eles convidavam as pessoas para visitarem a igreja.

**27.** Tinha um senhor mais velho que toda quarta-feira, que era a noite de oração, falava e dava um testemunho sobre alguém para quem ele tinha testemunhado ou ganhado para o Senhor. Eu sempre ficava muito impressionada com aquele querido senhor, o Ed. Acho que ele era jardineiro. Não era uma pessoa instruída nem culta, mas sem dúvida conhecia Jesus e isso era notório. Ele era o único na igreja que tinha esse tipo de testemunhos. Acho que o resto do pessoal ficava um pouco incomodado quando o ouvia falar essas coisas.

**28.** Eu sempre adorava ouvir os testemunhos que ele contava. Acho que despertou algo no meu coração e me fez pensar que “Ah, é isso o que os cristãos deveriam fazer.” E não só ganhar almas, mas eu sentia que havia mais. Não sabia o que era. Eu não era uma rebelde na questão de ver a hipocrisia da igreja e me manifestar contra. Acho que eu via mais as coisas positivas e talvez por não ser uma pessoa muito crítica ou analítica por natureza, e não estar cansada da igreja, não sei o que era, mas eu aceitava muitas coisas na igreja.

**29.** Acho que um motivo era o fato dos meus pais, que foram pastores de pequenas igrejas a vida inteira não serem hipócritas. Eles eram sinceros, amorosos, atenciosos, portanto eu via o melhor da igreja neles. Não é que eles saíam para ganhar almas, mas com certeza acreditavam em convidar as pessoas para irem à igreja e ali pregar a mensagem de salvação. E eles também distribuía folhetos de vez em quando. Era isso que lhes tinha sido ensinado, então eu não os culpava por isso. Eu amava os meus pais pelos sacrifícios que faziam para realizar a obra do Senhor.

**30.** Mas, no fundo, eu sentia que viver para o Senhor devia abranger mais do que eu conhecia. Na ocasião eu tinha terminado o segundo grau e estava entrando na faculdade, mas tinha certeza

que era uma situação temporária, transitória e que ia servir o Senhor.

**31.** Imaginei que provavelmente faria Faculdade Bíblica e acabaria sendo esposa de pastor, como minha mãe. Eu tinha crescido com essa impressão e sentia que provavelmente era o que o Senhor queria para mim. Mas, por outro lado, eu não estava muito animada em ir para a Faculdade Bíblica. Não sabia por que, mas eu estava adiando. Continuei fazendo o meu curso na universidade, um semestre aqui, outro ali, trabalhando de secretária nesse meio tempo. Não tinha pressa em tomar uma decisão de servir o Senhor, porque simplesmente não sabia, não me sentia chamada para fazer nada específico.

**32.** Mas uma coisa no fundo eu sabia: desejava mais do Senhor. Tive uma amiga que também se sentia assim e freqüentávamos a igreja juntas. Sempre que cantavam a canção “Alvo Supremo”, nós cantávamos com o maior entusiasmo.

**33.** Vou cantar para você. Os nossos queridos músicos estão me ajudando, então vai ser mais agradável. Eles, como as chaves, podem melhorar muito mais as coisas. Deus os abençoe!

Avanço acima cada dia,  
Rumo a novas alturas;  
Sigo adiante orando:  
“Senhor, coloque-me em terra alta.”

Eleve-me para eu ficar  
Pela fé, nas alturas do Céu,  
Além das minhas faltas,  
“Senhor, coloque-me em terra alta.”

Eu não desejo viver  
Meio a dúvidas e temor.  
Embora alguns assim rodeados,  
Minha oração e meta é a terra alta.

Quero estar acima do mundo,  
Mesmo Satanás lançando dardos.  
A fé deu-me a canção alegre,  
A música dos santos em terra alta.

Quero o maior pico escalar  
E contemplar a glória brilhante;  
Orando, até ao Céu chegar:  
“Senhor, coloque-me em terra alta.”

Eleve-me para eu ficar  
Pela fé, nas alturas do Céu  
Além das minhas faltas,  
“Senhor, coloque-me em terra alta.”

**34.** Pouco tempo depois que fiz a oração que esta canção expressa, e depois de muitas e muitas orações no meu íntimo pedindo ao Senhor para revelar a Sua vontade, Ele me tirou do ambiente que me era tão familiar, da minha rotina, e me colocou em uma situação bem diferente e ímpar — bem nos primórdios dos Meninos de Deus, no Clube da Luz em Huntington Beach.

**35.** Eu não entrei bem no comecinho de tudo, mas a tempo de participar e seguir para a fase seguinte quando saímos de Huntington Beach e atravessamos os EUA. O Senhor atendeu às minhas orações e me levou para terra alta. Muitos anos já se passaram e ainda não chegamos em definitivo a essa terra alta. Continuamos escalando e suplicando a Jesus que nos ajude a chegar mais alto ainda, pois queremos subir mais, viver acima do mundo. Ele sem dúvida nos ajudou a vivenciar emoções e maravilhas do espírito que poucos tiveram oportunidade de experimentar.

**36.** Esse é o nosso destino. Apesar das circunstâncias que provavelmente teriam colaborado para eu permanecer em uma daquelas igrejazinhas, casar com um pregador e ser esposa de pregador, como o meu destino era ir além o Senhor fez um milagre e me tirou de lá. Ele me levou para uma terra alta. Ele fez uma obra maravilhosa na minha vida e me deu as maiores e melhores bênçãos, muito mais do que eu poderia ter imaginado.

**37.** Seja como for, este é apenas um testemunho pessoal, mas o Senhor atendeu maravilhosamente à minha oração e me colocou em terra alta, como fez com você também, e nos privilegiou com dons e armas espirituais porque temos desejado ardentemente ter mais dEle.

Ele nos colocou em terra alta onde podemos conhecê-IO melhor, ter mais da Sua alegria, do Seu amor, da Sua compaixão, e ser mais como Ele.

**38.** Estes próximos versos expressam o louvor e a gratidão de alguém que está verdadeiramente descansando nos braços de seu amado e encontra a magnitude do Seu amor.

Jesus, estou descansando,  
Na alegria de saber o que representas,  
Estou descobrindo a grandeza  
De seu amoroso coração.

Tu me disseste para Te contemplar,  
Tua beleza preenche minh’alma,  
Pois pelo Teu poder transformador,  
Tu me refizeste.

Ah, como é grande Tua benignidade,  
Mais vasta e ampla que o mar!  
Maravilhosa é a bondade,  
Que a mim estás a dispensar!

Sim, eu descanso em Ti, Amado,  
Sei como és rico em graça,  
Conheço a certeza de Tuas promessas,  
E delas me apropriei.

Confiado apenas em Ti, Senhor Jesus,  
Eu Te contemplo como és,  
E Teu amor, tão puro e imutável,  
Satisfaz meu coração;

Satisfaz meus anelos,  
Provê, supre cada necessidade,  
Cerca-me e cumula-me de bênçãos:  
Teu é o amor verdadeiro!

Reluz sempre Tua face em mim  
Enquanto labuto e em Ti espero;  
Jesus, o Teu sorriso  
Desvanece as sombras da Terra.

Resplendor da glória de meu Pai,  
Luz do rosto de meu Pai,

Mantém-me sempre confiando, repousando,  
Enche-me com a Tua graça.

Jesus, estou descansando  
Na alegria de saber o que representas,  
Estou descobrindo a grandeza  
De seu amoroso coração.

**39.** “Jesus, estou repousando”, escrito por Jean Sophia Pigott, em 1876.

**40.** É uma canção para Amar Jesus que considero que foi tão linda para sua época como as que cantamos hoje. É claro que é um pouco diferente, não muito moderna, mas e daí? Não precisamos ter tudo moderno. Algumas das coisas mais antigas estão entre as mais lindas, preciosas e são, com certeza, um retrato fiel do amor grandioso dessa compositora pelo nosso Marido.

**41.** Repararam que a autora disse, “Enquanto labuto e em Ti espero; Jesus, o Teu sorriso; Desvanece as sombras da Terra”? Ela tinha aprendido o segredo de trabalhar para o Senhor e ao mesmo tempo descansar, como Ele quer nos ensinar. Esse descanso não precisa nem deveria ser uma parcela mínima da nossa vida; mas sim a essência da nossa vida. Deveríamos fazer isso a cada momento. Podemos descansar em Jesus e na alegria que Ele transmite, e estarmos constantemente aprendendo mais sobre o Seu grandioso amor.

**42.** Você também notou que ela chama Jesus de “Resplendor da glória de meu Pai; Luz do rosto de meu Pai”? Lindo! Obrigada, querido Jesus. Muito obrigada por inspirar essa querida pessoa a amá-LO tão ardorosamente a ponto de conseguir transmitir isso a outros e agora, tantos anos depois, para nós. Muito obrigada, querido Amor.

**43.** E aqui tem mais uma sobre descansar, ficar calmo e sossegado no espírito, mostrando alguns benefícios de descansarmos no nosso Senhor. Foi escrita em 1872. Como podem ver, no decorrer de todas as eras, as pessoas que verdadeiramente se conectavam ao Senhor e O desejavam de corpo, alma e espírito, descansavam

nEle. Essa é a única maneira de O conhecermos intimamente e ao Seu coração. Essa é a única maneira de termos aquela beleza de espírito que contagia os outros.

**44.** Agora é Jesus falando:

Venham descansar um momento,  
Da tensão e multidão  
Limpem do rosto o suor da labuta,  
Fortaleçam-se no sossego da comunhão.

Contem-Me tudo o que disseram e fizeram,  
Vitórias, fracassos, metas e temores;  
Sei que é difícil ganhar as almas;  
Sempre oram com fervor e lágrimas.

Venham e descansem! A jornada é demorada,  
Podem sucumbir e desfalecer,  
O pão da vida está aqui para os alimentar,  
E do vinho do amor podem beber.

Então revigorados após a conversa Comigo,  
Vão trabalhar até o dia findar.  
Valerão as poucas horas dedicadas a aprender  
Mais sobre o Mestre e o descansar no Céu.

**45.** Quando eu estava repassando muitas dessas canções e poemas, uma coisa que notei é que essas queridas pessoas amavam as almas. Elas sabiam que essa era a sua missão. Esse conceito estava arraigado em seus corações e mentes, fazia parte delas e se traduzia nas letras das canções que compunham. Como Jesus diz nesse verso, “Sei que é difícil ganhar as almas”. Ele está dizendo que para continuarmos servindo a Ele precisamos nos afastar do trabalho e nos fortalecermos “no sossego da comunhão”. “Valerão as poucas horas dedicadas a aprender, mais sobre o Mestre e o descansar no Céu.”

**46.** Este é um outro poema, chama-se “Tranqüilize-me,” escrito por um homem chamado Horatius Bonar em 1857. Você há de ver novamente que a mensagem aqui é que ele estava pregando o Evangelho, ganhando almas e precisava ficar tranqüilo e descansar em Jesus

para poder servir ao seu Mestre, como nós fazemos. Este deveria ser o nosso mesmo desejo.



Senhor, dá-me calma no meio do barulho  
Com o qual convivo cada dia.

Calmo, a sós Contigo em comunhão,  
Calmo no meio da confusão.

**47.** Repare que ele está pedindo que o Senhor o mantenha tranqüilo até quando está em comunhão com Ele. Pensando bem, essa é uma boa coisa de se pedir. Tenho certeza que vocês já viram que às vezes chegam aos seus momentos de comunhão com a cabeça cheia dos pensamentos ou das distrações do dia. Ou, mesmo que orem de manhã, têm muito no que pensar e muitas coisas a resolver durante o dia, e precisam lutar para impedir essas distrações de suplantarem o seu tempo com o Senhor, já que precisam lutar para evitar que esses pensamentos interfiram com o tempo que passam com o nosso Marido.

**48.** Mas não é impossível e podemos contar que, com a ajuda do Senhor e das chaves, vamos superar e conseguir ter um espírito tranqüilo e sossegado em qualquer lugar. Quer esteja tomando um tempinho com o Senhor quando está sozinho de manhã ou à noite, ou mesmo quando está na rua e não pode se afastar das circunstâncias, Ele pode lhe dar calma e sossego, até mesmo “no meio da confusão”. E o autor continua:

Mantém-me calmo nos períodos de saúde e vigor,  
E na hora da implacável dor,  
Calmo na pobreza ou na riqueza,  
Nas minhas perdas ou conquistas de valor.

Calmo quando sou injustiçado  
Como Aquele que levou o meu opróbrio.  
Calmo no meio das ameaças e da multidão  
Que usa o Teu santo nome em vão.

**49.** Essas palavras deixam bem claro que ele está pregando Jesus para muitas pessoas que não querem ouvir.

Mantém-me calmo, meu Deus, e dá-me paz,  
Descansando junto ao Teu peito;  
Alivia meu peso com hinos e salmos celestes,  
E dá descanso ao meu espírito.

**50.** E, é claro, o nosso louvor ao nosso Marido, ou seja, “hinos e salmos celestes”, como o autor denominou, nos ajuda a entrar em Suas portas e átrios com o espírito calmo e sossegado.

**51.** Esta próxima é uma canção de louvor que sempre gostei. É bem conhecida no mundo cristão, e chama-se “Louvai o Poder do Nome de Jesus”! Talvez já tenham ouvido esta canção ou até a conheçam bem.

**52.** Vou cantar esta porque gostaria que aprendessem esta canção, esta melodia, pois acho que no futuro vai ser bom conhecerem algumas destas canções de fé e, como outros cristãos fazem, poderem cantá-las em louvor e adoração ao nosso Rei.

**53.** Sabe, se vocês forem a uma igreja e tentarem ter um convívio com cristãos, mas não conhecerem nenhuma das canções que eles cantam, eles olham para você como se você fosse um marciano. Quer ser cristão e não conhece as canções deles? Realmente dificulta esse processo. Então é bom pelo menos aprender algumas delas, para terem algum ponto em comum nessa questão.

**54.** É claro que temos muito em comum só por acreditarmos que Jesus é o caminho para o Céu e o único que nos salvou e tirou do lamaçal e nos deu uma vida maravilhosa de serviço a Ele, além de felicidade e alegria. São muitas as coisas sobre as quais podemos conversar com outros cristãos para ajudá-los a entender que temos as mesmas convicções e sentimentos.

**55.** Pedi ajuda a alguns dos nossos músicos porque a música tem poder e pode ajudar a nos transportar no espírito. Aqui está.  
Louvai o nome de Jesus!



Arcanjos vos prostrais,  
Ao filho do Glorioso Deus  
Com glória, coroa!

Ó, escolhida geração  
Resgatada da perdição  
Do bom eterno pai  
Com glória coroa!, com glória, coroa!

Ao filho do glorioso Deus  
Com glória coroa!  
Todo povo e tribo na Terra,  
Com glória coroa!

Ao filho do glorioso Deus  
Com glória coroa!,  
Como o fizeram os antigos  
Quando aos Seus pés se prostraram.  
Cantaremos pela eternidade,  
Com glória coroa!

**56.** Aleluia! Obrigada, Senhor, por esta linda canção e palavras provenientes do Seu trono. Nós O exaltamos e glorificamos como Rei dos reis e Senhor dos senhores!

**57.** Apesar de milhões de cristãos cantarem esta canção em suas igrejas, poucos sabem que, vários anos após sua composição, o Senhor a usou para tocar corações em uma isolada tribo nas montanhas da Índia. Gostaria de lhes contar essa história agora.

**58.** Foi um milagre que, quando eu estava repassando esta música e decidi usá-la na devoção, confundimos o autor, então perguntei ao Senhor a esse respeito e, nesse processo, recebemos esta história do plano espiritual.

**59.** Ainda não descobrimos muito sobre o compositor da letra, E. P. Perronet, exceto que ele pregava o Evangelho junto com John e Charles Wesley na Inglaterra. Mas o que nós descobrimos foi a fascinante história a seguir, relacionada à canção e como o Senhor a usou anos depois de uma forma milagrosa.

**60.** É sobre um jovem chamado Edward Scott, cujos pais estavam na Índia, onde ele nasceu. Ele

viveu no século XIX, era da alta classe e teve o privilégio de frequentar boas escolas. Cresceu com um dom inigualável para línguas, e a Índia era um ótimo lugar para aprender diferentes idiomas, porque no interior do país, muitos vilarejos têm o seu próprio dialeto. Vou lhes contar a história com as palavras dele:

**61.** Fui criado em um mundo que muitos, fora da Índia, nem imaginavam existir. O meu pai era um oficial e, por estar encarregado de supervisionar a construção das ferrovias nas províncias no norte, viajava bastante. Eu muitas vezes o acompanhava. Aprendi a amar o povo desse país. Para mim o ambiente na Inglaterra era tão estranho quanto uma viagem à Lua.

**62.** Quando tinha 18 anos tive uma experiência com Jesus através de um missionário que conheci quando acompanhei meu pai a um vilarejo maior no alto das montanhas no norte da Índia.

**63.** Um ano depois disso fui ao seu vilarejo para aprender mais com esse homem. Ele era inglês de nascença, mas indiano de coração e amava o povo ao qual devotara a sua vida para ensinar o amor de Cristo.

**64.** Naquela época as coisas eram diferentes. Não se viajava como hoje, que basta pegar um avião ou o seu carro e ir. Levava semanas para percorrer estradas de terra assoladas por bandidos para se chegar àquelas cidades e vilarejos. Usávamos principalmente tração animal — cavalo ou elefante — e íamos sempre em grupos, por segurança.

**65.** Qualquer viagemzinha era uma empreitada difícil por caminhos poeirentos e sujeita a doenças. Comíamos e bebíamos o que encontrávamos, e a minha fé tão novinha foi colocada à prova naquelas florestas e situações muitas vezes imprevisíveis.

**66.** Eu aprendera como viver na Índia, mas não estava acostumado a viajar desse jeito. Gostaria de dizer que eu era um cristão forte, mas na ocasião eu ainda era fraco na

fé e não tinha aprendido o poder da oração fervorosa. Viajara bastante com meu pai, mas, devido ao seu cargo, ele estava sempre acompanhado de soldados e só um bando muito corajoso ou desesperado tentaria enfrentar essas tropas.

**67.** Eu amava o povo da Índia, mas meus pais eram cristãos nominais, não praticantes. Eles tinham pouquíssimo interesse pelo povo e queriam distância dos pobres, visto que não estavam ali para ajudá-los, mas sim governá-los. Essa viagem foi resultado de várias discussões que tive com eles.

**68.** Jesus tinha tocado a minha vida e eu entendi que Ele queria que eu a dedicasse ao povo do país. Apesar dos meus meros 18 anos, pouca preparação — apenas o que alguns missionários aqui e ali me ensinaram da Palavra — e um pequeno Novo Testamento que me deram, ardia em mim a paixão por levar àquele povo nas trevas a alegria que eu experimentara.

**69.** No entanto esse zelo foi tratado com raiva e ameaças de me mandarem para a Inglaterra se eu repetisse aquele tipo de coisa.

**70.** (*Mamãe:*) Quero acrescentar que não é novidade os pais tentarem impedir seus filhos de servir o Senhor. Sempre existiram os 10:36.

**71.** Edward continua:

**72.** Então decidi que era hora de seguir o meu próprio caminho na vida. Foi com muito remorso que me preparei para a viagem. Deixei apenas um bilhete para os meus pais comunicando que precisava obedecer a Deus e não aos homens. Eu não lhes disse para onde estava indo, porque meu pai teria enviado tropas para me levarem de volta à força, se necessário, para impedir uma decisão tão insensata. Nunca mais tive contato com eles. Por mais que eu os amasse, tinha no coração tal convicção de colocar o Senhor acima deles, que esse sentimento me incitou e deu paz.

**73.** Cheguei à cidade do meu amigo missionário, onde trabalhei e estudei tudo o que ele me mostrou tanto na Bíblia como na minha vida. Os anos que passei sob o seu treinamento me ensinaram muito sobre oração fervorosa e depender totalmente do amor infinito de Jesus por nós e pelos perdidos. Eu não conhecia profecia como vocês conhecem, mas nos momentos de desespero ouvia a voz de Deus falando ao meu coração, me reconfortando e atendendo aos meus mais profundos pesares.

**74.** A vida era difícil. Trabalhávamos com os moradores do vilarejo e ministrávamos durante o trabalho, depois compartilhávamos o pouco que tínhamos com os carentes, além de lhes darmos a Palavra de Cristo. Era trabalho em tempo integral, e muitas vezes precisávamos usar o pouco que nos restava de forças para ajudar alguém em necessidade e depois recorrer ao nosso amoroso Senhor implorando por mais. Mas Ele sempre nos retribuiu tudo o que precisávamos.

**75.** Depois de quase dez anos recebi a minha missão e vocação. Foi quando vi um homem doente e de aparência estranha em comparação com o povo do nosso vilarejo. Naquela época poucos se distanciavam mais de alguns poucos quilômetros do local onde moravam. Eu o levei à missão e, com grande dificuldade e usando todos os dialetos que conhecia, finalmente consegui me comunicar um pouco com ele. Tomei então conhecimento de sua vila, localizada a centenas de quilômetros ao norte.

**76.** Durante esse mês passei bastante tempo com ele, aprendendo um pouco sua língua e ouvindo de seu vilarejo. Era um lugar até grande para a época, mas tão remoto que ele nunca tivera contato com estrangeiros nem ouvira falar de Cristo. A razão de sua viagem fora procurar condimentos que haviam sido introduzidos ao seu vilarejo e adquiri-los.

**77.** Depois de dois meses consegui lhe ensinar sobre Jesus e ele recebeu o seu

Salvador como se fosse uma criancinha. Eu me apaixonei pela tribo dele e seus moradores, cuja simplicidade me fascinava.

**78.** Eu lhe pedi para me ensinar a sua língua o suficiente para que eu pudesse dizer uma mensagem simples de salvação, e a minha canção favorita. Vocês a conhecem, é “Louvai o Poder do Nome de Jesus”. Nós trazimos juntos.

**79.** Finalmente, depois de quase seis meses, chego a hora de ele voltar ao seu vilarejo, e eu já decidira acompanhá-lo. Não sabia o que esperar, mas os anos que passei junto com o meu amigo missionário me convenceram que valeria a pena eu ir, mesmo que morresse tentando levar o Evangelho a essas pessoas.

**80.** Subimos as montanhas no lombo de cavalos e mulas, passando por trilhas apertadinhas.

**81.** (*Mamãe:*) Caso tenham dúvida quanto à existência de cavalos na Índia, eles existem, e mulas também, apesar de não serem tão comuns quanto bois.

**82.** Foram três semanas de muitas dificuldades e uma tragédia com a qual eu não contava, mas finalmente chegamos ao vilarejo.

**83.** Logo que começamos a nossa jornada o meu amigo ficou doente e só piorou com o passar dos dias. Orei como nunca tinha orado na minha vida, mas foi ficando cada vez mais fraco. Tive uma visão na qual ele estava sendo levado aos céus por anjos. Na manhã seguinte ele estava morto.

**84.** Essa perda abalou a minha fé por um tempo. Como conseguiria seguir adiante? Será que Deus estava zangado? Será que fora um erro eu ter ido para lá? Mas cada vez que orava sentia Jesus me consolando. Suas palavras ressoavam no meu coração me dizendo que era preciso isso acontecer para Ele poder realizar o que planejara para aquele povo.

**85.** Portanto persisti na viagem com o carregamento de condimentos e dois homens que tinham acompanhado o meu falecido amigo. Eles ainda não tinham conhecido Cristo, e fiquei preocupado achando que iriam me abandonar. Mas como viram os laços de amizade entre nós, decidiram continuar comigo.

**86.** Finalmente cheguei à região e não fazia a mínima idéia de como explicaria a minha presença ali ou a perda do meu amigo. Eu me senti como Moisés na frente do Mar Vermelho, dando um passo para seguir a orientação do Senhor mesmo que não fizesse sentido. Orei e ouvi a Sua voz mansa e delicada dizendo para eu deixar as mulas e entrar no campo à nossa frente só com o meu violino.

**87.** Foi um passo de fé que aparentemente terminaria em catástrofe, pois agi contra o bom senso e a lógica. Mas desde que conhecera Jesus, eu sempre O seguira às cegas, então sabia que podia confiar nEle e que, mesmo se eu morresse, seria de acordo com o Seu plano.

**88.** Pisei no campo e via homens nas sombras das árvores. Não sabia se a qualquer momento seria recebido com um dardo ou uma lança. Parei no meio do campo e esperei. Olhei ao redor e vi homens surgindo de todos os lados. Seus rostos estampavam desconfiança e medo. Carregavam suas lanças em posição de ataque. Diante dessa cena, eu tinha quase certeza da minha sina. Eles se aproximaram até fechar o círculo de lanças a poucos metros de mim.

**89.** Seguindo o aviso do Senhor eu abri devagarzinho o estojo do violino e peguei a minha arma, com a qual esperava não só sobrepujar as lanças apontadas para mim, mas ganhar o coração daqueles homens. Comecei a tocar a canção que conhecia na língua deles e cantei para o meu Senhor. De olhos fechados visualizei Aquele que tinha me levado até ali. Quando terminei e abri os olhos vi os rostos sorrindo e banhados de

lágrimas. Fui levado ao vilarejo junto com os condimentos e outras pessoas.

**90.** Os pais do meu amigo me receberam calorosamente em sua casa, e depois de muitos meses aprendendo e ensinando a todos o amor de Cristo, eles me adotaram como filho.

**91.** Ministrei ao povo do vilarejo tudo o que tinha aprendido nos meus anos de preparação. O tempo era curto, pois só vivi mais dois anos e a vida rigorosa que tivera o privilégio de viver pelo meu Jesus terminou e tirei licença — fui para o Céu.

**92.** Fui criado na Índia, e eu tinha uma saúde melhor do que a de muitos que tinham vindo da Inglaterra, no entanto, as mudanças drásticas no clima nas montanhas do norte e as enfermidades típicas do local foram demais para o meu corpo, como acontecia com muitos naquela época que se aventuravam nessas regiões para levar Jesus aos seus habitantes.

**93.** Foi um sacrifício atrelado à vocação. Entendia-se que a vida provavelmente seria curta, mas valia a pena pelos prêmios, ou seja, as almas que seriam ganhas. O meu corpo ficou fraco devido a diversas doenças, não apenas uma, até chegar a um ponto em que não conseguia mais continuar. Era o que acontecia a muitos naquela época e muitos até hoje que se aventuram em lugares difíceis, e correm os mesmos riscos, com coragem, felizes por poderem cumprir sua missão.

**94. (Mamãe:)** Não é o que acontece a tanta gente na Família que está em lugares ainda muito difíceis? Não é fácil para o pessoal da Família viver em alguns lugares aonde o Senhor os guia. São muitas as dificuldades e obstáculos, mas eles têm tanta coragem, bravura, e estão dominados pelo mesmo ardor e paixão que motivou Edward Scott. Nós temos o mesmo Jesus, e uma paixão semelhante a essa enche o nosso coração e nos incita a compartilhar o Seu amor com as pessoas no mundo.

**95.** Essa é a nossa incumbência e destino, foi para isso que Jesus nos colocou na Terra e o que preparou para nós no Céu. Muito obrigada, Jesus, por podermos ter isso em comum com os missionários que viveram antes de nós, que partilharam desse mesmo amor, e muitos dos quais agora podem nos ajudar no nosso trabalho.

**96.** Edward continua:

**97.** A essa altura minha missão estava concluída e a maioria dos moradores do vilarejo tinha recebido o Salvador. Eu me esforcei bastante para aprender a língua deles e lhes ensinar trechos da Bíblia traduzindo enquanto ensinava. Foi bastante esforço para lhes ensinar o modo de vida da igreja primitiva, quando os cristãos viviam a sua fé. Essas fiéis pessoas transmitiram a sua fé a muitos na sua região. O meu papel foi algo pequeno dentro do grande plano, mas são essas pequenas coisas que contribuem para o Seu Reino todo vir à Terra.

**98. (Mamãe:)** Obrigada, querido Amor. Muito obrigada por este precioso adolescente que dedicou a vida a Você e disse, “Senhor, farei o que Você me pedir para levar o Evangelho aos perdidos. Vou abrir mão de tudo, dos meus interesses, educação, sonhos e até da minha vida, já que Você renunciou a muito mais por mim.”

**99.** Senhor, obrigada pelo exemplo que esse jovem nos dá. Querido amor, obrigada pelo maravilhoso dom de profecia que nos deu, através do qual temos o privilégio de ouvir esta história e ela nos servir de inspiração.

**100.** Obrigada pela arma invencível do louvor que ele usou para ganhar aquele povo incivilizado para Você, para tocar seus corações e começar uma amizade que resultaria na salvação de muitos.

**101.** Considero o testemunho de Edward Scott um excelente exemplo de como descansar no Senhor e O louvar estão interligados. Ele deve ter aprendido a descansar em Jesus durante aqueles anos em que trabalhou como missio-

nário. Obviamente ele não estava descansando fisicamente, pois o trabalho era árduo, como ele explica, mas conseguiu fazer isso e se sacrificar todos aqueles anos porque estava descansando no Senhor. Consegui se manter positivo e louvar apesar de dificuldades que nem conseguiríamos imaginar. Esse é o fruto de descansar em Jesus.

**102.** A maneira de conseguir louvar é meditar em Jesus e aprender a parar e se acalmar diante dEle não importa o que esteja acontecendo na sua vida ou ao seu redor — mesmo diante de situações aparentemente impossíveis. Os frutos do louvor brotam das raízes de aprender a descansar em Jesus.

**103.** Este é mais um exemplo de como aqueles que viveram antes de nós descrevem o descansar no Senhor:

O que é tranqüilo no espírito conhece uma calma  
 Que alivia a dor e tira o peso da aflição;  
 É possível ter paz no seu íntimo  
 No meio da angústia e confusão;  
 Há luz que doura a hora mais escura,  
 Quando o perigo é grande e a tempestade cai,  
 A calma vem da fé, do louvor e da oração,  
 E permanece quando tudo o mais está despedaçado,  
 Essa luz direta do Céu ao homem vem então.

**104.** Ou, poderiam dizer, “E permanece quando tudo está ruindo, essa luz direta do Céu ao homem vem então.”

**105.** Ele fala de tempestades. Muitos compositores usavam esse simbolismo. Provavelmente pelo fato de muitos deles viverem na Inglaterra, uma nação que desbravava os mares, as tempestades e tormentas naturais os faziam lembrar dessa mesma situação no espírito.

**106.** Uma pessoa cuja âncora permaneceu firme no meio de todas as dificuldades que podiam a ter avassalado, da dor que suportou e das tempestades que quase obscureceram a sua luz foi Fanny Crosby. Acho que todos vocês têm conhecimento da vida dessa poetisa americana

que ficou cega quando tinha seis semanas de vida devido a um tratamento médico incorreto. Ela já foi muitas vezes considerada a rainha dos compositores gospel. Antes de ir para o Céu para junto do Senhor no dia 12 de fevereiro de 1915, com 95 anos de idade (quatro anos antes de Papai nascer) ela



tinha composto mais de 8 mil hinos evangélicos. Milhões de pessoas já foram influenciadas pela beleza das palavras que fluíam de sua caneta.

**107.** Fanny tinha toda justificativa na vida para desistir, mas decidiu tentar ver o bem em cada situação, passo a passo e dia-a-dia, e descobriu que podia se contentar. Ela diz:

**108.** Quer saber o que fez a grande diferença na minha vida? Na verdade é simples. Eu passava bastante tempo conversando com Jesus e Ele muitas vezes me fazia ver que nunca me ocorria problema ou dificuldade algum que não compreendesse algo muito melhor, e que eu sempre encontraria esse algo melhor se O procurasse.

**109.** Algumas pessoas acham que estar contente significa tolerar a sua condição, mas não é isso absolutamente. Estar contente é encontrar a alegria derivada de se confiar totalmente em Jesus. É estar grato e tranqüilo apesar das dificuldades e problemas que enfrenta, sabendo que fazem parte do processo que redundará nas recompensas e bênçãos das quais você optou por tomar posse. É como um corredor que decidiu ser campeão. Ele consegue treinar e se esforçar ao máximo com alegria, porque está com os olhos fixos no prêmio a ser conquistado.

**110.** Eu me considero abençoadíssima. Tive dificuldades e levou um tempinho até eu encontrar a minha maior vocação que era receber todos aqueles hinos. Eles vinham como profecia, em resposta à necessidade, e possuíam o espírito que só as palavras provenientes de Jesus carregam. Essa foi a minha emocionante vocação, que é



muito semelhante à da Família, ou seja, transmitir as palavras vindas do Céu de uma maneira singular para os perdidos. Deixem as palavras de Jesus fluírem do seu coração e mexer com as pessoas, e conhecerão o que é contentamento de verdade.

**111.** (*Mamãe:*) Fanny escreveu uma canção com o tema da oração, intitulada, “No Final Tudo Vai Dar Certo!” Escolhi esta, entre tantas de suas composições. Estamos falando sobre descansar no Senhor, e com certeza, para isso, para nos apoiarmos nEle e O reconhecermos em todos os nossos caminhos, para nos aproximarmos dEle e descansarmos todo o nosso peso sobre Ele, vamos ter que orar, colocar tudo nas Suas mãos através da oração e provavelmente conversar com Ele muito mais do que com qualquer outra pessoa.

**112.** Às vezes quando oramos por algumas coisas não somos atendidos imediatamente e então começamos a desanimar. O Senhor abençoou a Família enormemente todos estes anos e tem nos atendido rapidamente quando Lhe pedimos. Nós intercedemos pelas pessoas no Lar que estão com diferentes problemas, ou por milagres, ou moradia, testificação, por tantas coisas, e a verdade é que essas orações são atendidas rapidamente, e nos acostumamos a isso.

**113.** Eu acho que uma das razões por que nossas orações são respondidas tão rápido na maioria dos casos é que, primeiro, isso é uma bênção que o Senhor nos dá por estarmos submissos a Ele, fazendo o Seu trabalho e por se tratar de coisas das quais realmente precisamos, de respostas que precisamos rápido para o bem do Seu trabalho. Mas também é porque estamos fazendo o que Ele nos pede, estamos submissos a Ele, então não tem que mexer em muito para colocar todas as bolas no lugar certo, já que é mais fácil O deixarmos nos colocar no lugar certo.

**114.** Mas quando começamos a orar pelas pessoas ou situações no mundo, aí demora um pouco mais para as orações serem atendidas, já que depende muito das decisões que as pessoas

tomam e de todos os envolvidos. Se forem teimosos ou insubmissos, muitas vezes leva mais tempo para as orações que fazemos em seu favor serem respondidas. Por exemplo, no caso dos nossos filhos que estão fora da Família às vezes também demora um tempinho. As respostas não são tão rápidas como estamos acostumados a receber na Família.

**115.** Seja como for, segue-se uma palavra de encorajamento de Fanny Crosby sobre orar e continuar orando mesmo sem receber a resposta imediatamente.

Ore incessante, não importa a aflição;  
Ore sem desfalecer.  
Tenha coragem e confie em Jesus  
Seu amor sempre o irá acolher.

Lembre-se que de você cuidou,  
Na labuta e perigos passados,  
Embora não veja resposta à sua oração,  
No final tudo vai dar certo.

Vai dar certo, tudo vai dar certo,  
No final tudo vai dar certo;  
Ore incessante, sem desfalecer,  
No final tudo vai dar certo.

(*Mamãe canta:*)  
Vai dar certo, sim vai dar certo,  
No final tudo vai dar certo;  
Ore incessante, sem desfalecer,  
No final tudo vai dar certo.

Vai dar certo, sim vai dar certo,  
No final tudo vai dar certo;  
Ore incessante, sem desfalecer,  
No final tudo vai dar certo.

### **116.** Cantem comigo:

Vai dar certo, sim vai dar certo  
No final tudo vai dar certo;  
Ore incessante, sem desfalecer,  
No final tudo vai dar certo.

**117.** Aleluia! Depois diz:

Ore incessante e nunca desfaleça,  
 Não importa o que lhe aconteça;  
 Se sua fé perseverar,  
 Você não a negará;

Receberá o que deseja,  
 Isso garante a Palavra.  
 Acredita? Fique então tranqüilo,  
 No final tudo vai dar certo.

*(Canta:)*

Vai dar certo, sim vai dar certo  
 No final tudo vai dar certo;  
 Ore incessante, sem desfalecer,  
 No final tudo vai dar certo.

**118.** Obrigada, Jesus. Ah, tem mais uma estrofe:

Ore incessante, com esperança,  
 Deveras você prevalecerá;  
 “Se pedir, receberá”  
 A promessa não pode falhar.

Fique firme na rocha inabalável  
 Solte a âncora e acredite;  
 As nuvens sumirão, a luz chegará,  
 No final tudo vai dar certo.

**119.** Cantem comigo de novo:

*(Canta:)*

Vai dar certo, sim vai dar certo  
 No final tudo vai dar certo;  
 Ore incessante, sem desfalecer,  
 No final tudo vai dar certo.

**120.** “Se pedir, receberá, Sua promessa não pode falhar.” A oração de intercessão é um fator muito importante na nossa vida e para podermos descansar no Senhor. Isso ocorre porque se estivermos verdadeiramente descansando

no Senhor teremos Lhe feito nossos pedidos, deixado tudo em Suas mãos, e, portanto, ficaremos tranqüilos. É por isso que podemos ter um espírito calmo e a certeza de que tudo vai dar certo e que no final tudo vai dar certo. Em outras palavras, Deus vai cuidar de tudo, então por que se preocupar?

**121.** Isso me faz lembrar de uma musiquinha que eu adorava cantar quando era pequena, “Por que se preocupar se pode orar?”

*(Canta:)*

Por que se preocupar, se pode orar?  
 Confie em Jesus, o seu porto seguro.  
 Não duvide como Tomé,  
 Descanse totalmente na Sua promessa,  
 Por que, para que se preocupar,  
 Se pode orar?

**122.** Esses corinhos sempre vinham à minha lembrança. O Senhor os usa na nossa vida para comunicar coisas importantes na hora certa.

**123.** Existe um outro tipo de oração que o nosso Marido está nos ensinando quando nos orienta a meditar. É o tipo que se faz quieto, só contemplando o Seu rosto e dizendo, “Jesus, eu quero Você. Estou aqui para ficar com Você. Eu O adoro e preciso de Você”. É como se estivéssemos abrindo quietinhos uma porta e entrando na presença de Deus, ouvindo a Sua voz mansa e delicada falar ao nosso coração e O deixando nos amar em silêncio, ou nos dizer Suas palavras de amor.

**124.** Um dos meus queridos amigos mais novos escreveu algo que, na minha opinião, descreve lindamente esse tipo de oração e comunicação.

Às vezes gosto de ficar aqui quietinho com  
 Você.

Você já sabe e entende.

Não preciso dizer a coisa certa nem dizer  
 nada;

Você me aceita.

Vê os meus pensamentos se formando e dan-  
 çando.

Palavras jamais poderiam expressar tudo isso. Você poderia verbalizar perfeitamente todos os Seus pensamentos, No entanto Você às vezes prefere manter silêncio também. Adoro quando ficamos juntos sem dizer nada, Porque sentimos, percebemos, sabemos.

**125.** Jesus lhe diz: “Descanse em Mim. Deixe o Meu Espírito banhá-lo enquanto as ondas quebram na praia, limpando e renovando, retirando todos os seus problemas. Clame as chaves de descanso e entre no Meu descanso. Ande descalço à beira do mar do Meu Espírito, absorvendo a paz e a tranqüilidade que ele transmite.”

**126.** (*Mamãe:*) Que visão de se estar só com o Senhor e se concentrar nEle, sem uma programação, apenas pensando nEle, em Sua beleza e grandiosidade.

**127.** Este é um outro hino sobre esperar no Senhor, descansar nEle, pensar nEle e aprender a entender o que Ele pensa — no sossego e tranqüilidade do estado de meditação no qual Ele quer que estejamos quando vamos à Sua presença.

Espera, alma minha, no Senhor.  
Ele é tua força e vida;  
Levanta teu coração e alça vôo,  
Acima do estresse e do conflito;  
Pois nessa esfera celestial  
Tua força será renovada;  
Pelo vale poderás andar  
Por fé e sem temer nada.

Espera, alma minha, no Senhor.  
E com as asas de fé,  
Voa aos picos da verdade,  
Onde cada fôlego revigorante  
Encherá tua alma com alegres canções.  
Nas alturas sagradas,  
Renova tuas forças para passar  
Pelas terras planas no meio da noite.

Sentes-te muito fraco para trilhar caminhos  
Nos quais os dias são escuros e longos?  
Então espera nEle, Teu Senhor cheio de graça,  
Até a canção da vitória entoar.  
Tu também, já a ouviste nas alturas  
E a estimas como se tua fosse,  
Até chegar aos picos da fé  
E ali triunfar.

Espera então no Senhor, sim, espera,  
Até esmaecerem os cuidados desta vida;  
Sim, voa acima das nuvens cinzas,  
E com Ele tem comunhão;  
Ali te ensinará a tarefa,  
Seja ela qual for,  
E revigorado por Ele,  
Não desfalecerás nem cairás.

**128.** Interessante, não é, o Senhor estar falando sobre treinar a gente para a tarefa enquanto esperamos sossega e tranqüilamente nos Seus braços. Lembrem-se que diz “Espera então no Senhor, Até esmaecerem os cuidados desta vida; Sim, voa acima das nuvens cinzas, e com Ele tem comunhão; Ali te treinará para a tarefa”.

**129.** Obtemos o treinamento espiritual mais importante nos momentos sossegados de comunhão com o Senhor, quando ficamos quietos, parados, sem pressa, correria ou movimentação, e quando não envolve estresse, tensão ou trabalho duro. Deveríamos nos sentir incentivados por saber que, se apenas esperarmos, abriremos o coração e mente para Jesus e estivermos receptivos ao que Ele quiser nos dar, quer na Palavra escrita, quer em profecia, quer em momentos de meditação ou quando tivermos comunhão com Ele, Ele pode nos comunicar o treinamento que precisamos para as funções que nos deu.

**130.** Muitos poetas e compositores já escreveram sobre esse tema, porque não é algo que o Senhor está ensinando apenas a nós, mas que tem incentivado em todos os Seus filhos no decorrer das eras, ou seja, a terem uma comunicação mais íntima com Ele. Para isso é preciso esperar, sossegar, ficar calmo e dedicar tempo.

**131.** Para podermos ficar sossegados e dedicar tempo, tempo para confiar, ir devagar, parar e expressar a Jesus nosso amor por Ele; para aprendermos a agir em sincronia com Ele e a ter paciência, precisamos fazer isso nos momentos a sós com Ele, quando nos afastamos das outras coisas, das distrações, e entramos no “esfera celestial”, como disse o compositor, quando voamos a “alturas sagradas” e apenas meditamos nEle, no Seu poder incrível e na Sua capacidade de fazer tudo o que nós não conseguimos.

**132.** Parte do meditar em Jesus envolve louvar. Aprendemos a conhecer a Sua majestade ao louvá-LO, ao louvar o Seu poder, ao nos conectarmos a Ele no espírito. O louvor é um dos elementos que nos eleva à presença de Deus e nos conecta a Ele, colocando-nos sob a Sua proteção e bênção completas, onde podemos sentir o Seu amor e é mais fácil ver as coisas como Ele as vê. Essa é uma lei do plano espiritual.

**133.** Algumas dessas coisas nem fazem sentido para nós. Precisamos acreditar porque Jesus diz que é verdade, e ao acreditarmos recebemos o entendimento e a manifestação do mesmo.

**134.** O louvor é a voz da fé e afugenta o Inimigo. O louvor eleva o seu espírito, o humilha no espírito porque o lembra que só o Senhor pode resolver os problemas e lhe dar as soluções. É uma das armas do espírito que o Senhor nos deu e sempre derrota o Inimigo e nos aproxima de Jesus. Simplesmente funciona. Por isso é tão importante louvar antes de tomar um tempinho com o Senhor.

**135.** Esta é uma outra linda canção de louvor ao nosso Esposo que vou cantar para vocês. Espero que consigam aprendê-la também.

Coroas mil para o Cordeiro em Seu trono, o Salvador.

O hino celeste abafa qualquer outra música com seu esplendor.

Desperta, minh'alma, e canta sobre Ele que morreu por ti,

Saudai-O como teu Rei inigualável por toda a eternidade.

Venham coroar o Senhor do amor, eis Suas mãos e ilharga,

Essas feridas, ainda visíveis no Céu, estão glorificadas.

Nenhum anjo consegue contemplar tamanha beleza,

Mas se prostra diante de tão grandes mistérios.

Venham coroar o Senhor do Céu, cujo Pai conhecemos,

E o espírito abençoado que de Seu trono glorioso recebemos.

Toda glória, meu Redentor! Pois morreste por mim;

Teu louvor e glória por toda a eternidade não terá fim!

**136.** Aleluia! Dá para sentir que o autor conseguiu expressar por palavras um pouco melhor do que a maioria das pessoas a magnificência de Deus. Que O coroemos Rei todos os dias em nosso coração e na nossa vida.

**137.** O nosso grande Rei, por amor, concedeu aos Seus filhos um dos maiores poderes que existe, o da oração, através do qual podemos movimentar Sua mão a favor do mundo. Prestem atenção ao que o compositor diz a esse respeito.

Há Alguém que nunca dorme  
Mesmo quando a noite cai;  
Há um ouvido sempre atento  
Quando a luz se esvai.

Há um braço que nunca se cansa  
Quando a força humana é vã;  
Há um amor que nunca falha  
Quando amores terrenos se vão.

Esse Alguém cuida os exércitos de serafins,  
Seus ouvidos ouvem os anjos e sua canção;  
Seu braço segura o céu,  
Seu amor está no trono, em seu salão.

Mas há um poder disponível ao homem  
Quando o humano não ajuda,

E assim ele alcança esse olho, ouvido, braço,  
E recebe esse amor no coração.

Esse poder é a oração, que voa às alturas,  
E chega ao trono através de Jesus,  
E move a mão que move o mundo,  
E traz salvação e luz.

**138.** E não apenas salvação para o pecador, mas para qualquer situação em que um milagre, libertação ou vitória se façam necessários.

**139.** Segue-se uma oração de uma das nossas queridas irmãs, pedindo ao Senhor para ajudá-la a manejar esse poder da oração que movimenta a mão de Deus, que por sua vez faz o mundo girar, em vez de tentar por esforço próprio resolver todas as coisas.

**140.** Senhor, ensine-me a orar.

**141.** Ensine-me a esperar em Você e deixá-LO agir. Mostre-Me o Seu poder para intervir em comparação com a minha capacidade de fazer uma bagunça de todas as situações. Eu quero me ligar na Sua tomada que é a fonte do poder eterno e senti-lo claramente quando estiver correndo de um lado para outro usando apenas minhas pilhinhas de nada. Ajude-me a desempenhar um papel útil dentro do Seu plano, para que isso me mostre que a minha parte não é tentar resolver as coisas, mas sim colocá-las nas Suas mãos para você as resolver.

**142.** Ensine-me a colocar aos Seus pés os pesos que estou carregando e largá-los ali. Instrua-me na arte de fazer contato com o universo de poder que está à minha disposição se eu apenas labutar em oração. Ajude-me a seguir compassadamente, a esperar o suficiente para Você ter tempo de me dar as respostas que Lhe peço. Deixe-me aprender a depender da oração para a minha defesa, garantia, repouso, alegria e trabalho.

**143.** Senhor, ensine-me a orar para eu realmente deixar uma marca na história. Alguns confiam em sua inteligência e força, outros labutam às suas próprias custas e se empenham em ser alguém, mas eu vou me apoiar em Você,

meu Senhor e Deus, e Você vai mudar o rumo da história através das minhas orações.

**144.** (Mãe:) Nessa oração que acabamos de fazer pedimos ao Senhor para nos ajudar a utilizar o poder da oração e não continuarmos agindo na nossa própria força. Esse é o primeiro passo: decidir, ter a convicção de que vamos nos apoiar no poder da oração em vez de agirmos por conta própria e mexermos os pauzinhos. O próximo passo é que precisaremos ter a fé de que vai funcionar. Vamos ter que entregar ao Senhor os nossos pesos e deixá-los lá.

**145.** A oração é um exercício de fé, não é? Mas enquanto continuarmos louvando e agradecendo a Jesus pelas respostas, por fé, não teremos que nos preocupar com elas. Se estivermos clamando as chaves de louvor, não conseguiremos ouvir o Diabo nem ficar tendo pensamentos negativos. Vamos estar tão concentrados em Jesus, na Sua Palavra e nas Suas promessas que teremos certeza que Ele jamais nos deixará na mão.

**146.** Deixar nossos fardos com o Senhor e louvá-LO já contando com as respostas e tendo plena certeza que Ele vai nos atender nos dará a alegria do Senhor, além de dissipar todo o estresse e tensão.

**147.** A alegria do Senhor é a força do Seu povo e é o que as pessoas querem ver em nós. Elas querem ver se estamos felizes e se temos alegria. Se não for o caso, então nem se interessam, pois por que haveriam de querer o que temos? Não adianta tentar convencê-las que deveriam aceitar Jesus, porque se Ele não nos deixa alegres então elas não vão querer esse negócio. As pessoas estão procurando felicidade. Isso é o mais importante para elas.

**148.** Portanto, o que precisamos buscar com toda diligência é a alegria do Senhor. Precisamos dar não só um exemplo de alegria, mas precisamos disso para ter forças. Precisamos descansar no Senhor, lançar sobre Ele nossos cuidados e Lhe dar prioridade na nossa vida. Só assim teremos essa alegria.

**149.** Quero ler para vocês este outro verso que gosto e que menciona a alegria do Senhor.



A alegria do Senhor é a força do Seu povo,  
O sol que afugenta sua tristeza e depressão;  
A fonte que jorra no deserto do pesar,  
E espalha no deserto alegria e emoção.

A alegria do Senhor é nossa força nas lutas,  
Para cada tarefa nos dá zelo celestial;  
Enche de doce música a nossa labuta,  
Conforta o obreiro quando o dia chega ao final.

A alegria do Senhor é a nossa força para as  
batalhas da vida,  
Eleva o coração acima dos cuidados e pesar;  
Regozija-se até quando a figueira estéril não  
dá fruto,  
Faz melodia na escuridão como canta o sabiá.

**150.** Vou cantar o refrão uma vez e depois  
vocês podem tentar me acompanhar.

Alegria do Senhor é força e canção,  
Tristeza e pesar desvanecem de verdade;  
Regozijo-me no Senhor, no Senhor,  
Nele vou regozijar pela eternidade!

**151.** Vamos cantar de novo!

Alegria do Senhor é força e canção,  
Tristeza e pesar desvanecem de verdade;  
Regozijo-me no Senhor, no Senhor,  
Nele vou regozijar pela eternidade!

Alegria do Senhor é força e canção,  
Tristeza e pesar desvanecem de verdade;  
Regozijo-me no Senhor, no Senhor,  
Nele vou regozijar pela eternidade!  
Vou regozijar no Senhor pela eternidade!

**152.** É tão triste o fato de muitos cristãos  
não terem essa alegria, que é uma das mais im-  
portantes fontes de força. Muitos agem como se,  
para estarem próximos de Jesus, deveriam evitar  
ser alegres e felizes, sendo que é justamente esse  
poder que nos ajuda a ser Seus discípulos. Espero  
que mantenhamos sempre a Sua alegria viva e  
ativa em nossas vidas e nos nossos Lares.

**153.** O que acontece quando diminuímos o  
ritmo? O que acontece quando não descansamos  
no Senhor? Perdemos a alegria, não é verdade? Se  
você vive correndo pra cá e pra lá, preocupado,  
estabanado, sem consultar o Senhor ou procurar  
as Suas respostas ou perspectiva, com certeza  
não vai ser muito legal. A vida se torna um peso  
enorme, desgastante na carne e no espírito. Mas  
além disso, o que mais acontece? Como acham  
que Jesus Se sente com isso?

**154.** Vou deixá-los pensar um pouco nesse  
assunto.

**155.** Vou ler para vocês algo que retrata a  
maneira como Ele Se sente quando perdemos  
a nossa alegria e assumimos os fardos que Ele  
deveria estar carregando.

**156.** Este poema é de autoria de uma mística  
francesa muito famosa, chamada Madame Guyon.  
Ela tinha um relacionamento ardoroso com o seu  
Salvador, a ponto de se recusar a parar de falar  
sobre o assunto. Foi mandada para a Bastilha,  
que era a pior prisão na França. Mas tudo isso  
só serviu para aumentar o amor que ela tinha por  
seu Esposo. Quando finalmente a soltaram, ela  
continuou escrevendo e falando a esse respeito.  
Jesus cuidou dela durante todos os anos que ela  
passou na prisão, segurando-a em Seus braços  
e a amando, e o relacionamento deles floresceu  
ainda mais e aumentou. Apesar de ela ter sofrido  
muitas privações fisicamente, no espírito foi um  
período emocionante e de êxtases.

**157.** Seja como for, faz um tempinho re-  
cebemos dela este poema mencionando como  
Jesus Se sente quando perdemos nossa alegria,  
e o estresse e a tensão de tentarmos fazer tudo  
na nossa própria força é demais.

Parei um pouco para ficar com o meu Amado  
No final do dia atarefado,  
Cansada, desvalida,  
A alegria da vida se esvaía.  
Sofrendo, com dificuldades,  
Assim eu vivia.  
Seu olhar amoroso,  
Mas um tanto pesaroso,  
Fez-me pensar: “Fui eu a razão desse pesar?”

Cansada, desgastada,  
Do meu Rei me aproximei,  
Esperando ouvir Seu  
“Bem está”,  
Talvez até anjos a cantar!  
Trouxe os meus ganhos  
Adquiridos a duras penas.  
Mas a dor que eu percebi  
Agora me trazia uma  
dúvida.



“Será que eu deveria ter feito mais?”

“Achei que Lhe agradaria  
Ver a tarefa concluída,  
Meu dia longo terminado,  
Meu trabalho havia Lhe entregado.  
Onde errei, quero saber.  
Será que mais uma vez falhei?  
Ignorei algum fator?  
Errei e pequei?  
Por que tanta dor?”

Ele disse, “Meu bem, não desejo ter  
Filhos cansados e esgotados.  
Não Me alegre ver  
Meu amor sangrando e derrotado.  
Desejo uma noiva  
Que só pensa em Mim,  
Estendo a mão para tocá-la,  
Mas o que encontro ali?  
Obras inertes, não você nos Meus braços.”

Desconsolada exclamei  
“A que tolice me entreguei!”  
Em vão tenho trabalhado,  
Querendo Lhe agradecer,  
Só Lhe causei pesar.  
Será que devo me esforçar  
Para reconquistar Seu amor?  
Não tenho forças ou vigor  
Para reaver o Seu amor.  
“Perdoe-me por falhar!” foi meu clamor.

Ele respondeu,  
“Lance fora essa tribulação,

Venha agora para Meus braços,  
Seja Minha esposa sem embaraços,  
No Meu amor livre e puro.  
Pois anseio pelo seu toque,  
Quero apenas seu coração,  
Mas tem quer ser total,  
Não aceito uma fração.  
E a Minha alegria você contemplará.”

Agora ando com o meu Amado  
No final do dia de trabalho,  
O que fiz sem a Sua ajuda  
Sumiu de vista e desvaneceu.  
É obra dEle, a Ele louvo,  
Trabalhamos juntos em união,  
Até que sob o céu estrelado,  
Corramos lado a lado.  
Uma alegria incomensurável,  
Refletindo dos Seus olhos,  
Deixa meu caminho iluminado.  
Sinto paz e O ouço dizer:  
“Noiva e rainha, Eu amo você.”

**158.** Você consegue se imaginar nesse poema? Por acaso agiu assim também? Sei que eu já fiz isso. Fico muito triste ao pensar na tristeza que causei ao meu Esposo. Jesus queria apenas eu, não as pantufas que eu estava fazendo. Ele queria ter nos braços apenas eu, a Sua esposa.

**159.** Seria muito bom recapitularmos esses versos regularmente e orarmos fervorosamente para que, quando nos encontrarmos com o Senhor no final do dia ou desta vida, Ele não olhe para nós tristemente, pelo contrário, que possa nos dizer, “Estou orgulho de você, Minha esposa.”

**160.** Segue-se uma oração escrita por alguém no final do século 19. Essa pessoa não queria encarar o olhar pesaroso do seu Marido como acabamos de falar. Ela teve uma visão de que se descansasse no Senhor e se recostasse nEle, se Lhe entregasse os pesos e esperasse nEle, sairia do templo com forças para realizar a Sua obra. Seria algo feliz, sem estresse e tensão, sem fadiga, esgotamento e desgaste extremo.

**161.** Essa pessoa se chamava Frances Haverгал. Uma das coisas que me impressiona

foi ela ter dito que sempre orava antes de escrever uma frase que fosse — e foram muitas as suas composições.



**162.** Ela disse, “Eu acredito que o meu Rei sugere um pensamento e sussurra para mim uma frase ou duas. Então olho para o alto e Lhe agradeço feliz, e prossigo. É assim que recebo os meus hinos. Para mim, compor é como orar. Sabe como uma criança faz quando está escrevendo? Ela escreve uma frase e olha para você querendo saber o que deve escrever depois? É assim que eu faço. Peço a Jesus para que após cada frase Ele me dê não apenas pensamentos e poder, mas também cada palavra e até as rimas.”

**163.** Não parece o que Jesus tem nos pedido para fazer? Neste caso se aplica principalmente aos músicos. Talvez vocês achessem que era um conceito novo, mas dá para ver que compositores antigos receberam essas lindas e poderosas canções diretas do Senhor, palavra por palavra. Acredito que foi o caso com muitos dos grandes compositores.

**164.** A missão de Frances Havergal era cantar e trabalhar para Jesus. Ela compôs muitas canções. Segue-se a letra de uma delas. Com certeza nós também podemos fazer essa oração. Algumas dessas pessoas foram exemplos tremendos que devemos seguir, não acham?

Senhor, fala comigo para eu ser  
Um eco vivo do Teu trono;  
Quero fazer como Tu e buscar  
Teus filhos perdidos e solitários.

**165.** Aqui, mais uma vez vemos a paixão que muitos cristãos antigos tinham para ganhar outros para Jesus.

Guia-me, Senhor, para que Eu guie  
Os pés que andam sem rumo e vacilantes;  
Alimenta-me, Senhor, para que eu possa alimentar  
Os famintos com Teu doce maná.

Fortalece-me, para enquanto eu estiver em pé,  
Firme na rocha, e forte em Ti,  
Possa estender amor e amizade  
Aos que estão em dificuldade.

Dá-me o doce descanso  
Para eu poder aliviar  
Saber quando falar, como fazes,  
A quem precisa uma oportunidade.

Ajude-me a ter a Tua tranqüilidade,  
E ministrar graça com minhas palavras,  
Inspiradas por Ti, no tempo apropriado,  
Para o cansado e angustiado.

Enche-me com a Tua plenitude, Senhor,  
Até o meu coração transbordar,  
E com palavras cheias de glória e ardor,  
Falar do Teu amor e mostrar o Teu louvor,

Quero ser usado por Ti, Senhor,  
Como, quando e onde quiseres,  
Até eu ver Teu semblante abençoado,  
E participar do Teu descanso, alegria e glória.

**166.** Praticamente já diz tudo, não é? É o que queremos que o Senhor faça conosco, a nostra oração sincera é que Ele nos use, fale através de nós, nos alimente para que possamos alimentar a outros. Queremos que Ele nos fortaleça para que possamos fortalecer a outros; que nos ensine para podermos ensinar a outros. É claro que para isso, precisamos voltar vez após vez para Ele nos preencher e fortalecer, porque não temos condições de fazer nada com o nosso reservatório vazio. Precisamos do revigoramento que o templo nos proporciona.

**167.** Este poema alguém da Família escreveu depois de ler a Carta “Tempo no Templo”. Você pode chamar o seu tempo no templo do que tiver mais sentido para você, como por exemplo; tempo nos átrios do Rei, tempo na esfera celestial, ou com o seu Marido, ou hora de fazer contato, quem sabe até hora de revigorar ou reavivar, hora de ir ao baú do tesouro, o que fizer mais sentido para você. Pode ser tempo quieto, parada no topo do

monte, seu intervalo com Jesus ou momento para aliviar o estresse.

Sua presença é para me envolver,  
O Seu Espírito para me consolar,  
O Seu corpo é para me amar,  
E os Seus sussurros para me acalmar.  
Mas muitas vezes me esforço e canso,  
Desgasto-me na batalha e sinto-me só,  
Negligencio a maravilha que é poder  
Passar um tempo no templo com Você.

Oh, revigore o meu espírito com um sopro;  
Desanuvie a minha mente com um acorde  
Da Sua melodia celestial e exótica,  
Que vai me dar luz e visão.  
Resolva todos os problemas com apenas um  
olhar,  
E faça tudo valer a pena.  
Derrame Sua fragrância sobre mim,  
E me embale com Sua canção.

Desejo muito ouvir sua bela melodia;  
Extasiado contemplar Seu céu azul;  
Anseio sentir o sopro do Seu elixir;  
Às alturas onde Você está, quero ir.

**168.** Sinto vontade de agradecer ao Senhor de novo pelas Suas maravilhosas obras para conosco, Seus filhos do Fim. Quando passamos tempo com o Senhor para nos concentrarmos nEle, no Seu amor, Palavra e provisão, somos praticamente avassalados pela Sua grandiosidade e maravilha.

**169.** Seguem-se algumas lindas palavras, parafraseadas do Salmo 148, escritas por William Kirkpatrick, que viveu de 1838 a 1921. Pedi ao Senhor uma melodia para acompanhar estes versos. Ele me deu algo muito lindo e os nossos músicos mais uma vez me ajudaram. Talvez seja difícil aprenderem a cantar. Foi basicamente recebido tudo de uma vez e cantei cada estrofe um pouco diferente da seguinte, que é algo que normalmente não se faz. Mas pelo menos podem louvar ao Senhor junto comigo enquanto canto.

**170.** A propósito, muitos compositores antigos usavam os Salmos como ponto de partida para suas canções. Na verdade, as primeiras canções da igreja foram os Salmos aos quais acrescentaram melodias. Eles fizeram isso durante muitos e muitos anos. Aqui está:

Louve o Senhor, cante aleluia,  
Dos céus louvem o Seu nome!  
Louve o Senhor, nosso grande Criador,  
Todos os anjos proclamam o louvor.

Todos os Seus exércitos O louvam,  
Sol, lua e estrelas nas alturas;  
Louve o Senhor, Céu dos céus,  
E nuvens que vagam ao léu!

Louvem o Senhor que os fez,  
Que por Ele foram ordenados,  
Deus os estabeleceu eternamente,  
Seu decreto será consumado.

Cante aleluia, oh Terra,  
Mares revoltos, criaturas,  
Fogo, granizo, neve, tormentas e ventos  
Que ouvem o Seu chamado das alturas.

Todas as árvores de frutas e os cedros,  
Toda colina e montanha escarpada,  
Insetos, feras, gado e pássaros a voar,  
Ouçam todos a Sua chamada.

Reis da Terra e todo o povo,  
Grandes príncipes, juízes terrenos,  
Louvem o Seu nome, rapazes e donzelas,  
Homens idosos e meninos pequenos.

Louvem o Senhor, cantem aleluia,  
Porque Seu nome é glorioso,  
Exaltem a sua glória sem fim,  
Muito além da Terra e do céu!

**171.** Aleluia! Obrigada, Jesus! Obrigada, precioso Amor! Eu vibro com essas coisas! Elas me enlevam no espírito! Quando O louvamos, sabemos que estamos passando pelos portões

que dão acesso aos Seus átrios, e sentimos a Sua presença nesses louvores. Obrigada, doce, querido e precioso Esposo. Exaltamos o Seu nome, querido Rei, a Sua glória, nosso grandioso Deus, acima de toda a Terra e dos céus!

**172.** Descansar de verdade no Senhor e viver assim significa aprender a usar todas as nossas armas espirituais, a arma invencível do louvor, a arma da oração de intercessão, de ouvir o Senhor em profecia, de amar Jesus intimamente, de tomar tempo para meditar, só pensando em Jesus e no Seu grandioso poder, amor e quão assombroso Ele é, e deixá-LO nos dar um pouco do Seu poder e esplendor.

**173.** Tem uma outra compositora, Mary S. Edgar, que usava essas armas. Acho que não as considerava armas espirituais, mas as usou nas experiências que teve as quais vou lhes contar.

**174.** A jovem Mary, no início do século XX, trabalhava com a Young Women's Christian Association e assumira temporariamente um cargo em um bairro problemático de uma cidade grande. As garotas que freqüentavam o local vinham direto da favela próxima e conheciam muito pouco ou nada da vida além do que ela denominava "prisão na cinzenta selva de pedra".

**175.** Mary Edgar conta a sua história:

**176.** Certa noite, uma jovem que não parecia ter mais de doze anos de idade foi ao abrigo. Ela não queria dizer a sua idade. O seu corpo estava demasiadamente enfermo e cheio de cicatrizes de golpes que sofrera. Eu já tinha visto garotas traumatizadas, mas ver uma tão jovem dilacerou o meu coração. Passei muitas horas conversando com ela e fazendo o pouco que podia para ajudá-la.

**177.** Conversamos sobre a sua vida e lhe perguntei se ela já havia ido para o campo. Ela respondeu com um olhar perdido. Fiquei de coração partido, porque desde pequenininha algo que sempre me fizera pensar e entender o Céu era justamente os passeios que eu fazia na natureza. Os sons da criação louvando

ao Rei dos reis levavam o meu espírito até o alto, ao trono de Deus e retiravam toda a dor e as batalhas que tentavam inundar a minha vida.

**178.** Comecei a lhe descrever como era maravilhoso caminhar pelo mato e pelas montanhas, ouvindo os sons típicos desses lugares, contemplando a beleza da paisagem e sentindo a paz que a natureza transmitia. Seus olhos marejaram ao tomar conhecimento desse tipo de lugar. (Caso alguns de vocês não entendam como isso é possível, devo acrescentar que na época não existia televisão.)

**179.** Ela ficou com os olhos cheios de lágrimas ao pensar que existisse um lugar assim.

**180.** "Você acha que um dia vou poder conhecer o campo?" O tom no qual ela perguntou fazia pensar que se tratava de um sonho, algo bom demais para ser verdade.

**181.** Segurei suas mãos e lhe prometi que a levaria a um lugar assim na semana seguinte, mas que, mais lindas do que todas as maravilhas do campo eram as maravilhas do Céu, onde reinava a beleza perfeita. Eu lhe disse que ela podia ter essa beleza no seu coração todos os dias com Jesus, e ela então orou toda animada e O recebeu.

**182.** Naquele sábado fiquei horas esperando Liza chegar, mas ela não apareceu. Preocupada, indaguei junto a algumas pessoas no abrigo que a conheciam. Depois de várias horas procurando e perguntando, recebi a dolorosa notícia de que Liza morrera espancada brutalmente pelo pai embriagado.

**183.** O meu coração doía profundamente só de pensar que ela nem chegou a conhecer as maravilhas que existiam além do seu mundo cinzento e frio. Esse acontecimento mudou a minha vida. A partir de então decidi fazer todo o possível para ajudar crianças e jovens a conhecerem a beleza que existe na Terra criada pelo nosso Salvador para desfrutarmos e, assim, virem a conhecê-LO melhor.



**184.** (*Mamãe:*) Mas a história não pára por aí. Mary Edgar continua:

**185.** Alguns anos depois pude ter paz a esse respeito quando, num momento de reflexão, recebi uma visita de Liza na qual me contou que voltara para casa na noite em que nos conhecemos e queria muito conhecer o campo e implorara a Jesus para lhe proporcionar essa chance. Ele lhe disse que tinha uma idéia ainda melhor: queria lhe mostrar as florestas mais perfeitas que existiam, cheias de maravilhas que não seria possível existir na Terra.

**186.** Ela Lhe disse que adoraria ir, e alguns dias depois Ele a levou para junto de Si. A partir daí ela pode ir para o campo não só uma vez, mas vivia em uma linda casinha numa clareira no meio da mais perfeita floresta, onde vivenciava grandes emoções cada dia. Ela disse que queria me agradecer por a ter ajudado a encontrar aquele lugar e o maravilhoso Rei, e que para isso me daria um poema que escrevera em louvor a Jesus.

**187.** Então este lindo poema veio ao meu pensamento. Entendi então que até mesmo acontecimentos que eu considero dolorosos, como perder Liza, na realidade eram presentes dados em amor por um Senhor amável e generoso que conhece o nosso coração e adora nos dar o que desejamos e da melhor maneira possível.

**188.** (*Mamãe:*) Liza deu a Mary Edgar as seguintes palavras através de profecia enquanto ela meditava e refletia.

Deus, que à Terra concedes beleza,  
Renova meu coração;  
Pelo Teu Espírito renova minha vida,  
Faz-me pura, forte, leal e verdadeira.

Faz-me pura e cristalina  
Como as águas nos ribeiros;  
Faz-me forte e determinada  
Como Tuas rochas grandiosas.

Faz-me alegre e liberta,  
Como Tuas ondas à luz do Sol,  
Ergue-me e mantém-me reta  
Como os altos pinheiros.

Levanta meus pensamentos  
Tão alto como os céus,  
Faz de meus sonhos nobres ações  
Para ministrarem amor.

Deus, que à Terra concedes beleza,  
Renova meu coração;  
Pelo Teu Espírito renova minha vida,  
Faz-me pura, forte, leal e verdadeira.

**189.** “Deus, que à Terra concedes beleza.” — E Ele com certeza tocou o meu coração com aquela linda história e o lindo poema que Liza deu. E sabem de uma coisa? Se Jesus não nos tivesse concedido os dons do Espírito e as armas espirituais, apesar de termos tido oportunidade de admirar este poema publicado há muitos anos em forma de canção, jamais teríamos ouvido esta comovente história que nos foi dada através de profecia por Mary Edgar quando estávamos preparando esta devoção para vocês.

**190.** Pedi a um dos nossos canais para perguntar ao Senhor se haviam histórias extraordinárias relacionadas a estas canções e Ele permitiu que Mary Edgar viesse e contasse a sua história.

**191.** Depois disso eu quis perguntar algumas coisas, porque ao que tudo indica ela era uma cristã evangélica, então é um pouco estranho ela ter aceitado se comunicar com esta garota que inspirou o poema. Normalmente os cristãos não aceitam que seja possível se comunicar com o espírito de pessoas já falecidas. Fiquei sem saber se Mary Edgar tinha sido a exceção, se relatara a outros essa experiência e qual era efetivamente a sua postura em relação ao assunto. Perguntamos ao Senhor e Ele disse o seguinte:

**192.** Mary Edgar fez parte do movimento evangélico, mas também era uma mulher excepcional. Os momentos que passou sozinha nos bosques e nas matas durante

sua infância e adolescência contribuíram para ela discernir a Minha voz e sentir o Meu Espírito na criação. Foi difícil para ela aceitar essa experiência na qual Liza se comunicou, mas dois fatores a levaram a aceitar com grande alegria a verdade que lhe foi revelada.

**193.** A morte de Liza tivera um profundo impacto em sua vida. Ela Me perguntou várias vezes por que isso acontecera, pois no fundo não entendia como Eu podia ter tirado a vida daquela jovencinha. Achava que ela merecia um pouco de amabilidade depois de ter sofrido tanto, que merecia vivenciar algo de bom em sua vida miserável. Na opinião de Mary Eu tinha roubado esse prêmio das suas delicadas e marcadas mãos antes de ela ter oportunidade de vivenciar tal beleza e a paz que a natureza transmite.

**194.** Mary ficou desconsolada com esse acontecimento e, na sua busca desesperada por uma resposta, tornou-se muito mais aberta a uma resposta além do que as que as pessoas lhe haviam dado. Foi em uma dessas ocasiões que percebi que ela aceitaria o que Eu lhe dissesse desde que substituísse a dor e aquela constante dúvida e renovasse a sua confiança e fé no fato de que Eu ajo sempre em amor.

**195.** Liza então recebeu permissão para se comunicar com Mary. Naquele momento de desespero ela se esqueceu de todas as limitações impostas pela insensatez do ser humano. Seu coração transbordou de alegria ao ter uma visão de Liza não só forte e saudável, mas, acima de tudo, feliz.

**196.** Ela discerniu que o espírito era o mesmo que sentira nas suas muitas conversas Comigo na mata. Naquele momento ela percebeu que o sentimento que tivera e o que vira e ouvira procedia do Meu Espírito — apesar de sua mente carnal retrucar.

**197.** Ela conhecia as restrições impostas pela sua igreja nessas questões, sabia que as pessoas jamais aceitariam ou entenderiam a experiência que tivera. Mas, por outro

lado, também já tinham rejeitado quando lhes contara que Deus falara com ela várias vezes através da criação. Por esse motivo ela preferiu não relatar o acontecido, apenas deixar esse fato a motivar e impulsionar.

**198.** Ela achou que se pudesse levar outras pessoas que precisavam de ajuda a essas matas, elas também poderiam ouvir a Minha voz mansa e delicada falando aos seus corações. Ela tinha razão. Muitos Me conheceram no sossego, junto à criação.

**199.** Até Liza se comunicar ela continuara trabalhando, mas sem muito ânimo. Mas essa visão a transformou e ajudou a resgatar o seu dinamismo e impulso e se tornar o testemunho que ela tanto desejara ser.

**200.** É triste como tantas pessoas, com suas doutrinas imaturas e cheias de medo, fecham e travam as janelas do Céu em vez de aprenderem a vir à Minha presença com mais fé, confiando que vou guiá-las e lhes dar discernimento para saberem quem é o Inimigo de suas almas e quem são os seus companheiros de luta que vão ajudá-las a ganhar a vitória.

**201.** (*Mamãe:*) Podemos extrair muitas lições deste testemunho de Mary Edgar, desta linda história e do que o nosso precioso Marido nos disse. Não vou repeti-las aqui, mas basta dizer que esse é o tipo de milagres que acontecem para os que esperam no Senhor, que descansam nos Seus braços, que ficam calados no Seu sossego e que desejam desesperadamente as Suas respostas.

**202.** Apesar de ser lastimável o fato de tantos cristãos — na verdade quase todos — se recusarem a aceitar as maravilhas do Céu e do plano espiritual que poderiam desfrutar, é uma grande inspiração saber que as pessoas que buscam verdadeiramente a verdade vão encontrá-la e obter respostas. O Senhor vai conseguir Se comunicar com elas e lhes dar as respostas que buscam desesperadamente.

**203.** Vocês se lembram quais foram os dois fatores que ajudaram Mary Edgar a aceitar a

verdade com alegria, apesar de ela ser contra muitas coisas relacionadas ao plano espiritual? — Exato, o seu desespero e o fato de ela sentir o mesmo espírito que sentira nos seus muitos momentos de comunhão com o Senhor quando estava em contato com a natureza.

**204.** Parte do nosso trabalho no futuro, quando os cristãos buscarem desesperadamente respostas, vai ser lhes ensinar a abrir seus corações e mentes para receberem os maravilhosos mistérios que o Senhor quer lhes revelar. O desespero das pessoas e o fato de sentirem em nós o Espírito do Senhor vai ajudá-las a superar as tradições e doutrinações que receberam contra as coisas mais profundas do plano espiritual. Obrigada, Jesus!

**205.** Amo esta oração e peço a Jesus que faça o mesmo na minha vida: “Deus, que à Terra concedes beleza, renova meu coração; o Teu Espírito renova minha vida e me faz pura, forte e leal.”

**206.** Agora vamos falar de uma poetisa contemporânea, ativa compositora gospel, chamada Annie Johnson Flint, que foi para junto do seu Salvador em 1932. Vocês talvez reconheçam o nome dela, já que vários poemas de sua autoria foram publicados no *Good Thots*. Os seus poemas que transmitem o profundo amor que tinha por Jesus, os seus sentimentos e o fato de ela recorrer a Jesus em busca de respostas já influenciaram milhões de pessoas. Este é um outro poema de Annie Flint:

Com o cajado que falhou quando precisei,  
Quando o caminho ficou difícil e pedregoso;  
O lampião esfumaçando e com pouca luz,  
Embora a escuridão ficasse cada vez mais profunda,  
Cansada, cansada de orar,  
E com o coração pesado demais para cantar,  
Desfalecendo com as labutas que encontrei,  
Cheguei-me à corte do Rei.

Lá onde as fontes são frescas,  
As águas puras não param de jorrar;

Onde as palmeiras  
Estão firmes como as Suas promessas,  
Que paz sentia na sua sombra!  
Que descanso na sua calma!  
E seu doce silêncio repousa,  
No meu espírito como um bálsamo.

Demorei-me ajoelhada em Sua corte,  
Caminhei no Seu lindo jardim;  
Tudo que perdera ou me faltava,  
Encontrei em Seus tesouros sem fim;  
Óleo para a minha lâmpada,  
Sua bondade a coroar minha cabeça,  
O cajado que havia ferido minha mão,  
Deu-me a vara de Sua misericórdia então.

Encontrei uma veste de louvor,  
Para substituir a minha velha, suja e maltrapilha,  
E sandálias de paz para meus pés,  
Que as pedras e os espinhos tinham ferido;  
Alegria em lugar de tristeza e pesar,  
Que fez meu espírito cantar,  
E deixei a corte do Rei,  
Adornada de alegria e força.

**207.** Uma outra observação sobre Annie Flint: Quando ela era bem jovem, com mais ou menos 20 anos de idade, começou a sofrer de artrite. Sua condição foi piorando até ela ter dificuldade para se locomover. Depois de um tempo teve que abrir mão de seu trabalho e foi ficando cada vez mais inválida.

**208.** Ela então começou a escrever poemas com uma caneta colocada entre seus dedos distorcidos e presa pelas suas juntas inchadas. No início ela nem pensou que isso se tornaria um ministério ou que fosse lhe render benefícios financeiros. Escrever era o seu consolo nos momentos de dor, semelhante a receber uma palavra de encorajamento através de profecia, entendem? Foi um lindo consolo que o Senhor lhe deu.

**209.** Por fim ela se convenceu que Deus queria que o seu trabalho fosse escrever. Mesmo tão deformada, ela não se queixava da sua sina, pois

acreditava que Deus tinha um propósito para tudo aquilo. Apesar de às vezes Annie não entender o desígnio divino por trás daquilo, sabia que Deus tinha uma missão para ela, então se dedicava o máximo possível aos poemas. O resultado é que os seus versos contêm um apelo fora do comum que chega aos corações de quem os lê porque ela escrevia o que sentia. O seu sofrimento foi o meio para ela consolar outros com o consolo com que fora consolada de Deus.

**210.** Ela passou mais de 40 anos sentindo dores praticamente todos os dias. Suas juntas enrijeceram a tal ponto que, apesar de conseguir mover a cabeça, era muito doloroso escrever ainda que algumas frases. Mas agora ela está junto do seu amado e Rei. Não se lembra mais da dor, visto que vivencia uma alegria imensa. Ela considera ter sido apenas um pequeno sacrifício, uma dádiva mínima de sua parte para Aquele que lhe deu tudo.

**211.** Outros desses queridos homens e mulheres de Deus padeceram grandemente, o que leva muitos a questionarem: Por que essas pessoas tiveram que passar por tudo isso sendo que outros aparentemente dão bastante fruto em suas vidas, mas têm bem menos problemas ou dificuldades na sua vida de serviço a Deus?

**212.** Quero ler para vocês a resposta de Jesus:

**213.** Meus filhos, cada um de vocês antes de ir para a Terra recebe diversas opções. Vocês vêem o quadro geral dos desafios que enfrentarão e do fruto que poderiam dar, além das recompensas que receberão se forem fiéis e apegarem-se a Mim. Eu preciso de pessoas que tenham diferentes tipos de vida, porque preciso tocar pessoas de diferentes mentalidades e ajudá-las a entender que as amo e que Comigo podem se sentir vitoriosas independentemente das circunstâncias.

**214.** Algumas pessoas, como Annie Flint, por exemplo, viram as que estavam sofrendo tremendamente, presas na sua solidão, aonde poucos conseguiam chegar aos seus corações e vidas. Ela sabia o que custava, o sofrimento

necessário para se identificar plenamente com elas e dar a essas pessoas e aos outros cujas vidas elas afetavam, a esperança, visão, fé e amor para suportarem e entenderem que tudo ia contribuir para o bem. Ela sabia o que custaria encaminhar essas pessoas a Mim. O amor que tinha por Mim e a compaixão que tinha por essas pessoas foi o que a levou a optar por trilhar tão difícil caminho.

**215.** (*Mamãe:*) Mas, como ela escreveu em um outro poema que vocês conhecem “Ele dá mais graça.” Glória ao Senhor! Obrigada, Jesus!

**216.** Esta é uma das minhas canções favoritas e o que ela diz com certeza sempre aconteceu: Ele nos dá mais graça quando os pesos aumentam. Não é o que o Senhor disse que vai fazer por nós? Ele já nos prometeu várias vezes que sim, os pesos vão aumentar, a carga de trabalho também, vamos ter mais batalhas, tudo vai se intensificar, mas, Ele diz “vou lhes dar graça suficiente para enfrentarem o que for preciso.”

A graça Ele dá, quando o fardo aumenta.

A força nos vem apesar da tormenta.

Se temos pesares, maior misericórdia,

Se aumentam as batalhas, mais paz Ele dá.

Se já não suporta seguir adiante,

Lhe faltam as forças, a meio caminho,

Se chega ao fim de seus poucos recursos,

Começa o Senhor a dar abundante.

Amor infinito, graça sem fronteiras;

Poder que vai além do nosso entender;

Das Suas riquezas eternas em Cristo,

Nos dá uma vez e pra sempre também.

**217.** Os próximos versos foram escritos por alguém que também passou pelo jardim da aflição. Foi incrível para ela constatar que aquilo que no início parecera uma grande prova se tornou um tesouro.

**218.** Para quem nunca passou por um grande problema de saúde e que ainda não encontrou

os tesouros escondidos no jardim das aflições, só pensar em sofrer já dá medo. Mas os que vivenciaram isso ficaram mais fortes; apesar de fracos na carne, se fortaleceram no espírito e se tornaram pessoas mais bonitas e radiantes.

Queria quietude, Ele me afastou,  
Para um canto onde pudéssemos confidenciar.  
Longe do alvoroço no qual o dia inteiro,  
Eu ativo e forte, corria e me preocupava.

Precisava da quietude, mas no princípio resisti,  
Com gentileza minha cruz Ele tomou  
Sussurrando docemente as coisas celestiais  
Eu fraco no corpo, mas no espírito voei,  
Às alturas inalcançáveis quando vivia ocupado.  
Ele me amou tanto que dali me afastou.

Precisava de quietude. Minha cama não era  
uma prisão,  
Mas um lindo vale de bênçãos,  
Onde aprendi a me refugiar em Jesus.  
Precisava da quietude, Ele então me afastou.

**219.** Que lindo! Obrigada, Jesus, por problemas de saúde e outras dificuldades que tanto nos ensinam, e principalmente pela maneira como nos aproximam de Você, nosso Marido.

**220.** E quando sossegamos a Palavra se torna muito mais vívida para nós, muito mais preciosa.

Tua Palavra é jardim de flores lindas, Senhor;  
Quem busca pode levar consigo um cacho encantador.  
Tua Palavra é mina profunda, com jóias raras de grande valor  
Escondidas nas profundezas para cada minerador.

Tua Palavra é céu estrelado com feixes de luz;  
Luz-guia do viajante que em seu caminho reluz.  
Armaria onde soldados encontram  
Todas as armas para cada dia de vida.

Quero amar Tua Palavra preciosa e explorar  
essa mina!  
Colher essas flores e essa luz em mim brilhar!  
Quero encontrar lá minha armadura! Tua  
Palavra, espada segura,  
Aprender a lutar contra qualquer inimigo nas  
batalhas do Senhor.

**221.** Veja se consegue fixar na sua mente esses simbolismos do jardim, da mina, do céu maravilhoso e estrelado e da sala de armas. A Palavra é o nosso maior tesouro. Na minha opinião, esse autor conseguiu fazer uma ótima comparação entre ela e as coisas que são lindas, valiosas e importantes.

**222.** Se realmente valorizamos as coisas do espírito vamos dedicar tempo a elas. Iremos num ritmo lento o bastante para absorvermos a Palavra de Deus, louvarmos a Ele, Lhe darmos o devido valor, deixá-LO falar conosco e estaremos atentos aos avisos que nos dá. No geral, só conseguimos ouvir Deus se estivermos calmos, sossegados e esperando nEle.

**223.** O outro dia fui fazer exercício na esteira como costume fazer todos os dias. Estava usando uma pochete com o meu tocador de MP3 na cintura. Já tinha ligado o aparelho quando coloquei os headphones e subi na esteira. Aí então lembrei que precisava orar. Como já estava ouvindo algo no MP3, fiz uma rápida oração pedindo ao Senhor para colocar os meus anjos da guarda e aqueles que me ajudam a fazer exercícios e quem mais precisasse estar comigo para me proteger. Continuei fazendo esteira sem problema algum por mais uns 3 minutos.

**224.** A essa altura tirei o meu agasalho e joguei na mesa ao lado da esteira. Como ele começou a cair, eu, sem pensar me abaixei para pegá-lo. Ora, obviamente não foi uma boa idéia e caí na própria esteira com uma perna nela e a outra no chão. Por alguns segundos eu fiquei toda atrapalhada, freneticamente tentando me segurar na barra lateral para me levantar. Finalmente consegui, mas já tinha machucado e ralado feio o meu joelho.

**225.** Mas sabem uma coisa? Fiquei muito grata ao Senhor por Ele só ter permitido que acontecesse isso, porque eu podia ter me machucado muito mais. Podia ter quebrado a coluna, a perna, caído da esteira e batido na porta que estava aberta. Eu podia ter me machucado gravemente. Mas só arranhei o Joelho. Apesar de ainda estar sofrendo um pouco, pelo menos está sarando e consigo andar e fazer exercícios sem dor nas costas ou nas pernas. Só o meu Joelho dói um pouco. Estou muito, muito agradecida.

**226.** Estou muito agradecida pelas suas orações por mim, pois sei que elas têm me protegido todos estes anos. Tive pouquíssimos acidentes ou tombos ou outros probleminhas. Nas ocasiões em que eles ocorreram foram coisa mínima, nada grave. A minha vista está melhorando, portanto louvo ao nosso querido Esposo e agradeço a vocês do fundo do coração por perseverarem em oração, por não deixarem de orar por Mim, pois essas orações com certeza têm funcionado. Elas continuam agindo todos os dias em favor de Peter e de mim.

**227.** Acho melhor lhes contar logo a lição que aprendi na esteira. Foi a seguinte: apesar de ter sido bom eu fazer aquela rápida oração e ela ter me protegido de algo pior, com certeza não foi o suficiente. Orei tão rápido, não pausei como deveria, não tomei tempo para ouvir o Senhor e, portanto, Ele não teve condições de me lembrar que eu esquecera de prender aquela pecinha, como se chama? — Aquela peça de segurança, aquele ganchinho que você prende na esteira com uma cordinha e depois prende em você. Daí, se lhe acontecer algo, se você, por exemplo, cair ou fizer um movimento brusco, ou se sacudir, a esteira pára e você provavelmente não chega a cair e ficar chacoalhando em cima da esteira em movimento.

**228.** Eu tenho o hábito de prender essa cordinha quando piso na esteira, porque sei que é importante, só que desta vez eu me esqueci. Não é um grande problema esquecer as coisas se você parar um pouco em silêncio e sossegar para o Senhor poder lembrá-lo caso tenha esquecido algo. Essa foi a minha grande lição pela qual

tive que pagar. Espero que não seja um caso de aprender, mas repetir o erro. Que Deus me ajude.

**229.** Seja como for, tudo isso para dizer que precisamos parar e ouvir. Não podemos simplesmente sair do carro, por exemplo, fazer uma rápida oração e esperar que vai estar tudo sob controle por causa disso. É muito importante não só orar, mas ouvir o Senhor, porque na realidade, o que Ele tem a dizer é muito mais importante do que o que nós temos a dizer. Olha, acho que todos concordam com isso, só que é difícil colocar em prática.

**230.** Então vamos tentar ir mais devagar e garantir que estamos agindo certo e recebendo a perspectiva do Senhor. A maneira de sabermos que estamos fazendo a coisa certa é ver o que o Senhor pensa a respeito da situação.

**231.** Oh, tem mais uma coisinha que o Senhor me lembrou de passar para vocês, apesar de ter acontecido há mais tempo, a lição se aplica a hoje também. Acho que eu já tinha aprendido isso, mas às vezes não capto muito bem as lições. O Senhor sem dúvida tem bastante paciência comigo e é muito misericordioso.

**232.** Nesse dia especificamente eu estava em oração, tinha orado sobre o meu dia e atividades, mas depois fui e fiz uma grande estupidez durante o dia. Fui até um cachorro que estava dormindo em uma pilha de roupas e tirei umas peças de debaixo dele sem antes acordá-lo, e ele me mordeu. Claro que era de se esperar. Mas aprendi — da maneira difícil — o que significa “Quem acorda cão dormindo, vende a paz e compra arruído”?

**233.** Quando perguntei ao Senhor depois por que isso acontecera se eu tinha orado pelo meu dia e tudo o que ia fazer, Ele disse: “Que estupidez!” Claro que não, não foi o que Ele disse. Mas deveria! Ele disse: “Querida, você precisa orar, mas também se precaver.” Foi só a misericórdia de Ele que me protegeu. Sarei rápido e não foi tão grave como poderia ter sido nem tanto quanto eu merecia por tanta estupidez e descuido.



**234.** Eu não acredito que o Senhor vai poder atender à sua oração por segurança se você entrar no carro, fizer uma rápida oração e depois sair a toda velocidade. É preciso orar, mas também se prevenir. E prevenção, assim como a oração, toma tempo.

**235.** Não podemos mais dar a desculpa de que não temos tempo, quer para orar, quer para ir mais devagar, porque o Senhor disse que nos dá o tempo necessário para todas essas coisas importantes. Ele está nos dizendo que ficar sossegados, em oração, até mesmo sendo cuidadosos e O consultando, entregando-Lhe os nossos pesos, tudo isso é preciso para sobrevivermos. E repito: Vamos precisar fazer essas coisas para podermos sobreviver.

**236.** Esta é uma oração, também relacionada a tomar um tempo e ir devagar, feita por um dos nossos jovens.

**237.** Senhor, ajude-me a sossegar. Ensine-me a parar, e não só a parar, mas ficar parado. A ficar parado tempo suficiente para ouvir a Sua voz, para refletir no que Você me diz. A ficar parado tempo suficiente para saber tecer o meu dia-a-dia com os conselhos que Você me dá.

**238.** Ajude-me a estar disposto a sossegar, para que, na minha pressa eu não O exclua só por todos os outros ruídos, sons e ritmo apressado de trabalho, a ponto de perder a parte mais importante da minha vida, que é conhecer Você e ter uma comunicação íntima com Você.

**239.** Mostre-me por que é bom sossegar. Quero ser convencido que é mais vantajoso ficar sossegado, orar e estender a mão para tocar Você, O amar, louvar e adorar do que tentar mudar o mundo por conta própria. Ajude-me a aprender esta importante lição.

**240.** Não me deixe escapar sem sossegar. Não me deixe decidir por conta própria, porque muitas vezes opto pelo que não é tão bom. Prenda-me pra eu ficar juntinho de Você, remodele o meu espírito para eu ter que dedicar tempo para sossegar. Recompense-Me com a

Sua presença e nesse Seu sossego, transforme a minha vida.

**241.** Acho que todos nós poderíamos fazer desta, assim como da próxima, a nossa oração. Pode haver variação, uma pequena diferença nos detalhes que  você  incluiria, mas basicamente é isso mesmo. Realmente precisamos orar dessa forma. Pelo menos  eu  preciso! Você pode adaptar um pouco se precisar, mas continue orando fervorosamente e desejando de verdade que Jesus efetue uma mudança na sua vida. Dê a Ele liberdade para fazer o que for preciso para mudar você. Essa atitude trará resultados drásticos e uma maior bênção proveniente dEle na sua vida, além de que você também ficará muito satisfeito com a diferença.

Senhor, me faça sossegar no espírito para Você poder preenchê-lo;

Preencha-o com a bondade, o poder e a sabedoria do alto.

Não quero deixar resquício de mim ali,

Ou ser preenchida apenas em parte ou “quase toda”.

Ajude-me a sossegar o suficiente para receber tudo que preciso.

E a ficar aberta para você me dar tudo que desejo,

Os ingredientes exatos para uma bebida perfeita,

Para eu sair daqui e derramar sobre outros o que recebi.

Eu não tenho nada para matar a sede deles, Preciso que Você primeiro encha a minha jarra.

Sei que as pessoas têm sede e quero saciá-las,

Mas a minha sede também precisa ser satisfeita.

Isso não acontece em um dia ou sequer uma vida,

Porque sempre, por toda a eternidade vou desejar absorver Você.

Por isso venho até Você hoje, cada dia e durante o dia.

Quero beber o que tem a oferecer para ser alimentada.  
 Sei que preciso de Você e O desejo com toda a minha força,  
 Mas às vezes é difícil eu ficar parada.  
 Por mais que deseje, a minha carne me afasta.  
 Sei que meu espírito precisa ser alimentado e revigorado,  
 Mas às vezes me afasto depois de alguns goles,  
 Sendo que poderia ter bebido copos e mais copos.  
 Então me faça sossegar hoje e me mantenha ao Seu lado  
 Até eu estar bem preenchida, minha sede saciada, minha jarra cheia e minha missão realizada.

**242.** Essa foi a forma como uma jovem que trabalha comigo expressou a Jesus o que sentia. Vou lhes dizer, o Senhor está atendendo ao pedido dela. Se você Lhe pedir, Ele responderá. Estamos vendo lindos resultados a essas orações na vida de alguns dos nossos jovens. Deus os abençoe. Eu os admiro muitíssimo. Realmente agradeço ao Senhor pelo nosso querido pessoal, tanto jovem quanto mais velho, que suportou as provas, passaram pelo fogo e pelas águas e saíram do outro lado lindos, reluzentes e com uma profundidade espiritual que não teriam adquirido de nenhuma outra forma.

**243.** Você às vezes se sente tudo menos forte, reluzente ou obediente? Às vezes acha que o Diabo está levando vantagem e você se afundando cada vez mais no poço do desespero? Olha, ouça o seguinte. Vai ajudá-lo, se você seguir esse conselho, claro.

Parece que o Diabo está enfiando alfinetes e você é a almofada?  
 Acha que mesmo lutando ele vence a cada rodada?  
 Você quer recomeçar, mas ele faz reprise dos seus pecados,

Precisa de uma nova visão e ela vem com o louvor.

O louvor cura, limpa, alimenta e salva,  
 Mas ainda tem muito mais.  
 Ele esmaga e esmaga o poder do mal,  
 Para você ficar firme e forte no final.

Suas paredes estão fracas, balançando, e a tempestade chegando?  
 Sente-se afundando na areia movediça do pecado?  
 Planejou o dia na rua com detalhes, mas sofreu uma emboscada?  
 Você precisa de uma nova visão, e o louvor é a arma!

O louvor cura, limpa, alimenta e salva,  
 Mas ainda tem muito mais.  
 Ele esmaga e esmaga o poder do mal,  
 Para você ficar firme e forte no final.

Seus problemas parecem bolas de boliche e você é o pino alvo?  
 Suas obras que pareciam de ouro no final eram apenas cal?  
 A vereda da esperança outrora nítida agora anuviada ficou?  
 Você precisa de uma nova visão, pode mudar tudo com louvor.

O louvor cura, limpa, alimenta e salva,  
 Mas ainda tem muito mais.  
 Ele esmaga e esmaga o poder do mal,  
 Para você ficar firme e forte no final.

Clame o poder do louvor e revide. Sua é a vitória!  
 Se louvar vai afastar a derrota e acabar com o Capeta.  
 Que fugirá ao ver seus braços erguidos e seus planos queimados com furor.  
 Porque você clamou uma visão novinha usando a arma do puro louvor.

O louvor cura, limpa, alimenta e salva,  
Mas ainda tem muito mais.  
Ele esmaga e estraçalha o poder do mal,  
Para você ficar firme e forte no final.

**244.** Aleluia! Continue louvando, querido. Não deixe o Diabo colocá-lo pra correr. Não deixe ele avançar. Dê meia volta, acerte-o, e então você vai começar a progredir. Não o deixe empurrar você para trás; você tem que começar a fazer ele recuar!

**245.** Quero lhes contar uma lição sobre louvor de Margaret Clarkson, autora do hino missionário às vezes considerado o melhor do século XX. A canção se chama “Assim os envio”.



**246.** Margaret tinha apenas 22 anos de idade quando escreveu este hino. Ela tinha se dedicado ao Senhor e queria servi-LO. Mas problemas de saúde, enxaquecas muito fortes, artrite e uma deficiência na coluna, a impediram de ir para o campo de missão.

**247.** Durante as muitas horas que passou sozinha e mal de saúde, Margaret aprendeu que repetir hinos e versículos a ajudavam a suportar as crises de dor.

**248.** Ela tinha formação pedagógica, mas era difícil arranjar emprego na sua cidade, então teve que se conformar a dar aulas em uma escola do ensino fundamental no extremo norte, em Ontário, no Canadá. Ela passou sete anos nos alojamentos de uma madeireira e depois em um garimpo de ouro.

**249.** Ela diz, “Lá no norte eu vivenciei uma profunda solidão, tanto mental quanto cultural e principalmente espiritual. Não existia uma igreja que ensinasse a Bíblia a qual eu pudesse freqüentar, e, naquela época, existiam ali apenas um ou dois cristãos. Uma noite eu estava estudando a Palavra e pensando na minha solidão quando li João 20, ‘Assim Eu vos envio’. O Senhor falou comigo claramente através dessas palavras e me disse que era para ali que Ele tinha me enviado. Com

essa revelação escrevi o poema ‘Assim Eu o envio’.”

**250.** A vida toda na igreja eu cantei este hino. Depois ela escreveu uma outra versão que também vou ler para vocês, porque a segunda resume a lição que ela tinha aprendido.

**251.** Esta é a primeira versão, a letra que se cantava na minha época:

Assim Eu o envio, a labutar sem paga,  
A servir sem receber amor ou reconhecimento,  
Ser repreendido, escarnecido e zombado,  
Assim Eu o envio a labutar sozinho por Mim.

Assim Eu o envio, para uma vida solitária e desejosa,  
Com saudades da família e dos conhecidos;  
Renunciando ao lar, amados e amigos,  
Assim Eu o envio, para conhecer a essência do Meu amor.

Assim Eu o envio, pra deixar seus planos de vida,  
Enterrar seus desejos e se resignar,  
Trabalhar incansavelmente sendo rejeitado,  
Assim Eu o envio, para entregar sua vida a Mim.

**252.** Você está se identificando com o que acabei de ler e sentindo que “é mesmo, essa é a minha vida. É assim que eu me sinto”. Sabe, o Inimigo pode fazer você se sentir muito mal por causa dos sacrifícios que a vida missionária e de dedicação à causa de Cristo exige. Mas, assim como o Senhor sempre muda a nossa perspectiva quando recorremos a Ele, também o fez para Margaret.

**253.** À medida que ela foi crescendo na fé, percebeu que fora enviada para ministrar aos outros, mas sem ficar triste por isso ou se concentrar nas suas dificuldades e batalhas, mas sim com uma atitude triunfante.

**254.** Ela diz, “Alguns anos depois reconheci que o meu poema ‘Assim Eu o envio’

era muito parcial, pois só falava dos pesares e das privações da vida missionária, sem mencionar as vitórias atreladas a ela. Então escrevi uma outra letra para a mesma melodia, de modo que os versos poderiam ser cantados alternadamente, manifestando assim a glória e a esperança da vocação missionária.” Esta é a segunda versão.

**255.** Vocês se lembram que na primeira versão ela falou sobre labutar sem paga, amor, reconhecimento, sendo escarnecido, zombado, sozinho, abandonando o lar e a família, suas ambições e desejos e vivendo em um lugar onde as pessoas o desprezavam? Ela mencionou muitas dificuldades, batalhas e provações — praticamente todas, não acham? Mas ouçam esta outra:

Assim Eu o envio — fortalecido pela graça  
para triunfar

Sobre hostes das trevas, morte e pecado  
Levando o Meu nome e com ele conquistar  
Assim Eu o envio, para a vitória ganhar.

Assim Eu o envio — para resgatar as almas  
A palavra da verdade que liberta,  
Para quebrar as correntes do pecado e soltar  
os grilhões da morte  
Assim Eu o envio — para recolher o perdido.

Assim Eu o envio — para conhecer Minha  
força na sua fraqueza,  
Minha alegria na tristeza, perfeita paz na dificuldade,  
Para provar o Meu poder, graça e presença  
prometida,  
Assim Eu o envio, para ganhar fruto que dure  
a eternidade.

Assim Eu o envio — para levar Minha cruz  
com paciência,  
E um dia, com alegria, a encostar,  
E ouvir: “Bem está, Meu servo fiel,  
Venha para o Meu trono, Meu Reino, receber  
a coroa!”

**256.** Que declaração vitoriosa, não acham? Graças Jesus! Lindo! Aleluia! Assim como nós estamos aprendendo, essa querida mulher, Margaret Clarkson, também aprendeu a manejar a arma do louvor. Apesar dos sofrimentos e tragédias que enfrentou, ela aprendeu que louvar é o segredo para superar.

**257.** Não significa que a vida dela fosse isenta de dificuldades, provas e batalhas, mas, com a graça do Senhor ela conseguiu sair triunfante. Se fixarem os olhos nEle, Ele os arrancará do desespero, desencorajamento e da tristeza. Tudo isso, é real de acordo com as circunstâncias naturais, mas Ele pode ajudá-lo a superar e ter uma atitude de louvor, agradecida e positiva em relação a tudo. Pode ajudá-lo a se sentir cheio de louvor, a se sentir positivo, porque vai conseguir ter a perspectiva de Jesus e então vivenciar a graça, a paz e a força que Ele dá.

**258.** E sabem de uma coisa? Se Margaret Clarkson conseguiu aprender a louvar dessa forma apesar dos seus muitos problemas, dificuldades e provações, apesar do constante sofrimento, das dificuldades emocionais, financeiras e de tudo quanto é tipo, se ela conseguiu aprender o segredo para superar, nós com certeza também podemos.

**259.** Nós não temos desculpa. Quando consideramos nossa vida na Família e o maravilhoso apoio que temos, o poder da oração, da fraternidade, o fato de podermos estar juntos, de sermos uma só Noiva e de fazermos a diferença juntos, vemos que é muito diferente da vida que os missionários solitários viveram antes. Essas pessoas estavam sozinhas, não tinham companhia, alguém com quem morar e ter convívio, ou que as amasse, as pudesse apoiar em oração e entendesse de verdade a situação.

**260.** Somos muito abençoados. Mesmo que você decida considerar todos os fatores aparentemente negativos verá que não são tão negativos quanto as situações pelas quais a maioria dos missionários no mundo passou. Portanto, podemos nos regozijar por o Senhor ter sido muito bom conosco e nos ter dado o

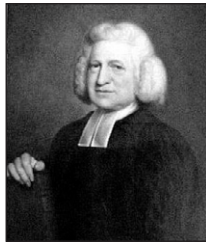
convívio dos Seus santos e o cuidado e apoio que eles constantemente nos dispensam. Tudo isso é muito, muito maravilhoso.

**261.** Logicamente não significa que Ele nos ama mais do que amou esses outros missionários, mas teve que nos colocar em famílias por causa da missão que nos deu. Ele teve que nos colocar juntos para podermos viver e trabalhar juntos e sermos um exemplo ao mundo todos juntos.

**262.** Se usarmos a arma do louvor como o Senhor nos diz para usar, poderemos transformar as coisas que às vezes nos parecem tão negativas em um magnífico triunfo e glória. Se pedirmos a Jesus para nos ajudar a ter a perspectiva dEle, a nossa visão será completamente diferente, será totalmente positiva.

**263.** Às vezes é bom ouvir as histórias desses maravilhosos homens e mulheres que se dedicaram abnegadamente onde Deus os colocou. Ajuda-nos a perceber a maravilha que é a nossa vida e como somos abençoados e privilegiados.

**264.** Outro compositor muito famoso que viveu anos e anos antes de Margaret Clarkson foi Charles Wesley, que, junto com seu irmão, John, teve uma grande influência na pregação do Evangelho em toda a Grã-Bretanha. Eles, assim como Margaret, foram chamados para serem missionários para o seu próprio povo.



CHARLES WESLEY

**265.** Durante muitos anos os irmãos Charles e John, foram dedicadíssimos ao trabalho na igreja, sem nunca aceitarem Cristo como Salvador. Quando finalmente vivenciaram a alegria de um relacionamento pessoal com Jesus, o seu ministério assumiu uma dimensão totalmente nova e se tornou muito mais poderoso.

**266.** Eles viajaram milhares de milhas — principalmente a cavalo — pela Grã-Bretanha nos seus anos como missionários. Ministraram

mais de 40 mil cultos evangélicos, muitas vezes três ou quatro por dia.

**267.** Se você estiver pensando, “Incrível, não seria possível”, precisa levar em conta que dedicaram suas vidas ao evangelismo por muitos anos. Charles evangelizou por 18 anos direto, e o seu irmão John por mais tempo. Eles cumpriram esse rigoroso horário até o Senhor achar por bem os levar para o Céu, para a eterna paz e repouso.

**268.** Às vezes não foi fácil. Eles suportaram todo o tipo de perseguição, foram presos, pregaram nas ruas e desagradaram a algumas pessoas, exatamente como algumas de vez em quando não gostam quando pregamos para elas. Mas, “todos os que querem viver piamente em Cristo Jesus padecerão perseguição”. Portanto são nossos irmãos no Senhor, irmãos no Evangelho e no trabalho missionário.

**269.** Charles Wesley compôs no mínimo 6.500 hinos. A canção “Mil línguas eu quisera ter,” que muitos de vocês provavelmente já ouviram ou talvez conheçam, foi escrita no aniversário da salvação de Charles pela graça.

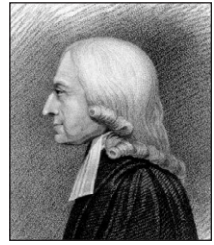
**270.** Aqui está:

Mil línguas eu quisera ter,  
Pra entoar louvor  
Às glórias do meu Deus e Rei,  
À graça do Senhor.

Gracioso Mestre, ó meu Deus,  
Ajuda-me a levar,  
Por todo o mundo, o nome Teu,  
E a graça singular.

Jesus, que nome animador!  
O meu temor desfaz;  
E traz a mim, um pecador,  
Consolo, vida e paz.

Eterno escravo quero ser  
Do amor do meu Senhor,



JOHN WESLEY

Pois, para me livrar, sofreu  
Prisão, escárnio e dor.

Sim, ao pecado aniquilou,  
A fim de me livrar;  
Ao mais imundo transgressor  
Seu sangue vem limpar.

Do grande amor a me salvar  
Não sou merecedor;  
Tamanha graça veio dar  
Ao mais vil pecador.

Teu nome amo, meu Senhor,  
E Teu querer é o meu;  
Tivesse eu mil corações,  
Seriam todos Teus.

**271.** Pelo que vemos o louvor fazia parte da vida dessas pessoas que assumiram o compromisso e dedicaram a vida a servir Jesus. Para elas era um caminho sem volta. Tinham que louvar. Para conseguirem superar as dificuldades da vida, as perseguições, os problemas de saúde e terem o poder necessário, não podiam fazer outra coisa a não ser orar.

**272.** Cada vez mais vamos constatar que para nos mantermos por cima das situações e enfrentarmos os ataques do Inimigo, vamos precisar louvar constantemente. Vamos ter que louvar a cada instante, não só na nossa mente e coração, mas com a boca, fazendo declarações definidas da graça do Senhor e de como Ele responde à oração por fé, e O louvando de todo o coração, com toda a nossa vida e palavras. Isso precisará fazer cada vez mais parte de nós.

**273.** Lembrem-se que essa é a nossa arma invencível e a única maneira de nos mantermos fortes para o Senhor. Depois que você começa a afundar no poço do negativismo, praticamente a única maneira de sair dele é começando a louvar. E quando se vê na superfície de novo, precisa continuar louvando, para não ter uma recaída. Pelo fato das batalhas serem tão fortes e as trevas espirituais cada vez mais densas e as sensações mais nítidas, vocês vão ter que lutar com toda

a sua força. Uma grande parte da luta vai ser louvar independentemente das circunstâncias. Por pior que pareça, você vai ter que agradecer ao Senhor e simplesmente continuar louvando. Essa é a única maneira, a única maneira de sobreviverem.

**274.** Esses compositores sabiam disso, por isso escreveram tantas lindas canções de louvor para o Senhor. Existem tantas que depois de um tempo até parecem todas iguais, porque estão cheias de louvor para o Senhor e todos os compositores estão tentando expressar o que se sentem tão incapazes de expressar: a grandiosidade de Deus e Sua beleza, e sua gratidão pelo amor que Ele lhes deu, a graça que derramou e a Salvação que lhes concedeu. Acho que é por isso que tantos desses compositores convocavam a criação a também louvar e os ajudar a manifestar a glória de Deus, pois eles se sentiam insignificantes e incapazes de fazer jus a Ele com suas palavras.

**275.** Sabiam que no Céu a criação está viva mesmo? Quando chegarmos ao plano celestial vamos ver de forma real tudo que os compositores mencionaram. Essas palavras vão tomar vida para nós. Eles não estão apenas falando... não estão apenas imaginando ou sonhando quando falam das... folhas que dançam de alegria, ou das colinas que saltam de prazer, dos vales que riem e cantam ou das árvores que batem palmas. Acontece mesmo, e quando chegarmos ao plano espiritual vamos ter tudo isso.

**276.** Agora passemos a mais louvores de um outro compositor de hinos muito famoso, considerado por muitos o pai da hinologia, Isaac Watts. Ele, junto com Charles Wesley e outros, foi um dos primeiros compositores mais modernos. Talvez vocês não o considerem muito moderno, mas lembrem-se que estamos falando da era em que esses hinos foram escritos. Isaac Watts viveu de 1674 a 1748, e compôs mais de 600 lindas canções, muitas das quais se tornaram bastante conhecidas.

**277.** Antes de ler para vocês a letra de algumas das canções dele quero ler uma pequena



mensagem que ele nos deu recentemente:

**278.** Eu tinha uma vocação singular. Não fui chamado para pregar o Evangelho com um físico forte e atraente. Recebi algo que dava vazão a um esplendor imenso, como a glória de uma vela no meio das trevas. Alguns diriam que eu era deformado, muito baixinho, cabeça grande e um nariz enorme. Ninguém jamais me consideraria alguém de boa aparência, mas sim deselegante e feio. Durante a minha vida na Terra eu nunca soube o que era ser amado fisicamente.



**279.** O único amor que conheci, além do amor do meu Salvador que sentia no meu coração, foi um profundo e constante amor pelas crianças. A sua pureza de espírito servia de constante lembrete de que havia um Outro que me amava sobremaneira. Isso compensava por todo o amor que nunca senti na Terra.

**280.** Algumas pessoas na minha situação teriam se tornado introvertidas e amarguradas. Por muitos anos eu caí nessa armadilha, até que um dia, doente no físico e no espírito e não agüentando mais, desejei morrer. Mas sempre lembrava as palavras da minha mãe. Elas muitas vezes me colocaram de volta no caminho certo quando eu era pequeno e as pessoas zombavam de mim e me perseguiram. Ela me dava esperança. Naqueles momentos difíceis ela sempre me dizia que o ser humano só via o que não era importante, mas que para cada coisa que me faltava no físico, o Senhor me compensara com um dom no espírito. Se eu apenas procurasse, Ele mais do que compensaria pelo que me faltava segundo os padrões humanos, me dando o que duraria por toda a eternidade.

**281.** Por fim, sofrendo no corpo e me sentindo sem esperança no espírito, parei de

tentar compensar pelo que me faltava e me lancei nos braços de Jesus. Aí então, comecei a entender que eu não estava destinado a viver para o meu benefício e me gloriar na aprovação recebida dos homens, mas sim viver para me doar, dedicando-me às crianças, dando os meus louvores e coração, por mais partido que estivesse, ao meu Salvador.

**282.** Daquele dia em diante o físico deixou de ter importância para mim. Apesar de eu ter escrito muitos hinos antes disso, a partir daí eles expressavam a alegria que eu encontrara, uma alegria vinda do alto, não das circunstâncias. Comecei a expressar o louvor e a alegria que finalmente tinham preenchido o meu coração. Compus falando da alegria de me soltar no amor de Jesus e do Seu simples amor que só quem fosse como uma criancinha no espírito conseguiria entender.

**283.** Quando você se sente inadequado, incapaz e feio para as pessoas, lembre-se que se transformar esses sentimentos em louvores a Jesus, agradecendo pela maneira como Ele sempre transforma a escuridão em luz, então nenhuma condição pode dominar você.

**284.** (*Mamãe:*) A canção abaixo é um exemplo das muitas canções de louvor baseadas na Bíblia que Isaac Watts compôs:

Exalto o grande poder de Deus que ergueu os montes,

Que dispôs os mares e edificou os altos céus.

Exalto a sabedoria que ordenou ao Sol para governar de dia;

A lua cheia reluz por ordem divina e todas as estrelas obedecem.

Exalto a bondade do Senhor, que encheu a Terra de alimentos,

Formou as criaturas pela Palavra e Se agradou delas.

Senhor, Suas maravilhas se revelam aonde quer que eu olhe,

Se procurar no solo onde piso ou se contem-  
plar o céu.

Toda planta e flor na Terra manifesta as Suas  
glórias,  
As nuvens e as tempestades vêm por ordem do  
Seu trono;  
Tudo o que adquire vida a partir de Você está  
sempre aos Seus cuidados;  
Onde pudermos estar, Você, meu Deus, Se faz  
presente.

**285.** Uma outra linda canção de autoria  
de Isaac Watts que encontrei quando estava  
fazendo uma pesquisa para esta devoção é, de  
certa forma, uma de Amar Jesus. Seria como o  
paralelo daquela época das nossas canções de  
Amar Jesus.

Jesus, Rei eterno,  
Aceita o tributo que a Ti fazemos;  
Aceita o renome que mereces,  
Usa nossos louvores como coroa.

Deixa todo ato de adoração  
Ser nosso matrimônio Contigo.

**286.** É claro que está se referindo a casa-  
mento, “nosso matrimônio Contigo”.

Deixa todo ato de adoração  
Ser nosso matrimônio Contigo.  
Como o bem-aventurado momento  
Quando recebemos o voto de amor.

Que alegria naquele dia feliz,  
Que permaneça para sempre;  
Que nossa fé nela se afirme,  
Nossa esperança confirmada e nosso amor  
sempre ardoroso.

Que cada momento que logo passa  
Aumente o louvor que Te damos e nossa ale-  
gria,  
Até sermos levados a cantar o Teu nome,  
Nas grandiosas bodas do Cordeiro.

**287.** Aleluia! Que lindo!

**288.** E já que estamos falando sobre canções  
para Amar Jesus, esta é outra.

Jesus! Jesus! Jesus!  
Em voz alta falo Teu Nome,  
Até pouco a pouco  
Ele encher meu coração de paixão.

Jesus, nome que limpa,  
Retira minhas manchas;  
Jesus, nome que cura,  
Bálsamo para minhas dores.

Jesus, nome de coragem,  
Transforma os covardes;  
Nome que na batalha  
Garante a proteção.

Jesus, nome de júbilo,  
No vale das lágrimas,  
Até eu chegar ao Céu  
E viver na eternidade.

**289.** “Jesus, nome de júbilo no vale das  
lágrimas.” “Vale de lágrimas” é um termo  
usado se referindo aos períodos que passamos  
por provações e dificuldades durante a nossa  
jornada nesta Terra. E são muitas as lágrimas  
que derramamos.

**290.** Obrigado, Jesus. Obrigado por estas  
lindas palavras que mexem conosco e nos ligam  
aos compositores que agora estão no plano es-  
piritual nos ajudando e à nossa disposição. Eles  
querem nos ajudar a amar mais Você e a entender  
a beleza do Seu íntimo como eles entendiam.

**291.** Outro escritor  
muito apaixonado por  
Jesus foi Frederick W.  
Faber, que viveu de 1814  
a 1863. Ele é o autor da  
famosa canção que vocês  
provavelmente conhecem,  
“Fé dos nossos pais”.  
Quem não frequentou a



igreja protestante nem a católica quando pequeno, provavelmente já a ouviu cantada por Papai em um dos seus vídeos de músicas.

**292.** Eu cresci cantando essa música e sempre achei que fosse protestante. Quando conversei com Peter sobre isso ele disse, “Olha, eu cresci cantando essa música na igreja católica”. Provavelmente porque no início Frederick Faber estava associado à Igreja Anglicana, a qual abandonou devido à falta de ardor da denominação por Jesus. Passou então a fazer parte da igreja católica por sentir que suas doutrinas estavam mais de acordo com a sua convicção sobre o Senhor.

**293.** Faber compôs “Fé dos nossos pais” pouco depois que se desligou da Igreja Anglicana. Ele era um discípulo muito dedicado a Jesus e acreditava que o relacionamento do cristão com seu Esposo, Jesus, deveria ser profundo e pessoal. Ele disse o seguinte:

**294.** Os meus superiores na igreja Anglicana aceitavam que algumas freiras levassem o seu relacionamento com o Senhor a esse ponto já que, para eles, elas não passavam de umas bobinhas. Mas um sacerdote fazer isso?! De jeito nenhum! Eles entraram em parafuso! Então me desliguei e adotei a fé católica, porque eles aceitavam esse tipo de coisa. A confiança e a fé simples dos católicos não impunham limites à paixão, contanto fosse sincera.

**295.** A canção “Fé dos nossos pais” foi a minha proclamação de que manteria o meu amor forte e puro. Eu escrevi: “Fé de nossos pais, ainda vive, apesar das prisões, do fogo e da espada; fé de nossos pais, santa fé! Seremos fiéis a ela até morrer.”

**296.** “Oh Jesus, Jesus” e várias outras eram expressões do profundo e ardoroso amor que eu sentia pelo meu Salvador. Em alguns meios era aceitável se ter fé assim, mas em outros as pessoas eram tão intolerantes quanto hoje.

**297.** Hoje em dia as trevas envolveram a humanidade como um manto de morte que

sufoca as pessoas. Se eu estivesse na Terra hoje, seria um desprezado pela sociedade como vocês da Família são. Eu optei por renunciar a qualquer coisa que se interpusesse entre eu e Jesus, e agora sou regente de um dos corais de ajudantes espirituais no Céu. É claro que o meu estilo mudou bastante. Aqui em cima temos apresentações bem animadas! Se alguns dos seus músicos precisarem de ajuda, vão ficar surpresos ao saber as inspirações que posso lhes dar.

**298.** (*Mamãe:*) Aqui vai a canção, “Oh, Jesus, Jesus” que Faber mencionou:

Oh Jesus, Jesus, querido Senhor!  
Permita-me dizer  
Teu nome sagrado só por amor  
Mil vezes cada dia.

Oh Jesus, Senhor, fica comigo;  
Em Ti descanso não importa o que aconteça;  
Teu gracioso sorriso é minha recompensa;  
Te amo, Te amo, Senhor!

Eu Te amo, então não sei como  
Controlar o êxtase que sinto;

**299.** A propósito, “êxtase” poderia ser traduzido por “emoções” ou “arrebato”.

Eu Te amo tanto que não sei como  
Controlar o arrebatamento que sinto;  
Teu amor é um fogo ardente  
No meu íntimo.

Para mim Tu és tudo,  
Minha honra e riquezas;  
Meu anelo e força física,  
A saúde eterna da Minha alma.

Arde, oh arde, amor, no meu coração,  
Arde com força o tempo todo,  
Até as impurezas dos amores terrenos  
Serem queimadas de vez.

Oh, luz nas trevas, alegria na dor,  
 Início do Céu na Terra;  
 Jesus, meu Amor e Tesouro,  
 Teu valor é inestimável!  
 Quem pode Te dar preço?

Qual o limite desse amor?  
 Até onde o Teu vôo alcançará?  
 Lá longe! Nosso Senhor é mais doce  
 Hoje do que ontem.

**300.** Obrigada, Jesus. Vocês talvez não entendam alguns trechinhos porque certas palavras são mais antigas e pouco usadas hoje em dia. Na última estrofe diz “Qual o limite desse amor? Até onde Tu irás? Lá longe! Nosso Senhor é mais doce hoje do que ontem”.

**301.** Jesus diz:

**302.** Imagine o Meu amor como um lindo pássaro subindo aos céus, alcançando novas alturas e você se indagando até onde Eu irei para chegar a uma alma, animar o de coração despedaçado e perdido.

**303.** Agora releiam essas palavras lembrando-se que quando diz “aonde irás” está se referindo ao ponto de parada, a um limite.

**304.** Observe que a palavra “Tu” está com maiúscula, porque se refere a Mim. Está dizendo que o Meu amor não conhece limites e que à medida que alça vôo como um pássaro a novas alturas, será que existe algo que o Meu amor não pode superar? Qual é o limite? Qual é o ponto de parada, o ponto onde ele falha? Não existe.

**305.** E mais uma vez, “Qual o limite desse amor? Até onde o Teu vôo alcançará?” Em outras palavras, “Jesus, até onde Você vai? Quais são os Seus limites? Para Você isso não existe.” “Lá longe! Nosso Senhor é mais doce hoje do que ontem”.

**306.** Esta é uma outra canção de louvor chamada “Ah se eu tivesse mil vezes!”

Vós, folhas da floresta, tão verdes e tenras,  
 Que dançais de alegria no ar do Verão;

Vós, pastos verdejantes tão vívidos,  
 Vós flores, lindas e de doces fragrâncias,  
 Que viveis para mostrar o louvor do Senhor,  
 Ajudai-me a contar a todos da Sua glória.

Vós, criaturas com fôlego e movimento,  
 Que encham a Terra, o mar e o céu de vida,  
 Oh, juntai-vos na devoção do meu coração,  
 Quando eu exaltar o Senhor altíssimo:  
 Toda a minha força nunca conseguirá  
 Declarar plenamente as maravilhas do Seu poder.

**307.** Vocês estão bem? Continuam confortáveis? Antes de terminarmos esta devoção quero incluir uma história muito significativa de uma moça chamada Belle. Ela relata uma experiência que foi um ponto decisivo em sua vida e que, na minha opinião, serve de boa ilustração de tudo o que dissemos nesta devoção hoje. É uma história que faz um resumo de tudo que foi mencionado. Ela diz:

**308.** Não importa a imagem que se queira passar, o coração e as necessidades das pessoas são iguais. Cada coração precisa de momentos sossegados de trégua mental da batalha frenética da vida para poder matar a sua sede nos profundos rios do amor de Deus.

**309.** Eu tive uma oportunidade única de testemunhar esse simbolismo; tal experiência mudou a minha vida para sempre. Na realidade foi algo bem simples, mas abriu um novo horizonte para mim que transformou a minha vida para sempre. Foi muito simples. Eu era mãe solteira na luta pela sobrevivência diária. Estava constantemente na correria com os empregos nada convencionais que conseguia, dando de comer aos filhos e cuidando das muitas tarefas obrigatórias da vida.

**310.** Eu morava do outro lado de uma rua pequena onde ficava uma capela. Tal como o resto do bairro, era pobre e simples, apesar de estar situada a algumas quadras

de uma área moderna cheia de espigões sofisticados com escritórios e lojas refinadas para os executivos que passavam o dia atrás das fachadas de vidro e aço.

**311.** Toda manhã eu via uma senhora, que vivia praticamente como eu, levar seus três filhos ao ponto do ônibus escolar para irem para a escola. Ela passava pela minha janela e sempre parecia muito cansada e esgotada. Mas cada dia ela parava na capelinha antes de voltar para sua casa.

**312.** Quando ela saía de lá, normalmente uns dez minutos depois, notava-se uma mudança. Seu rosto reluzia, ela parecia mais leve e cheia de energia. Eu nunca pensei muito no assunto, pois estava ocupada aprontando os meus pequeninos para o seu dia na escola ali perto de casa.

**313.** Eu voltava na hora do almoço para comer uma coisinha e ficava sentada à janela observando as pessoas que entravam na capela. Uma limusine preta parava ali perto e um empresário logo saía pela porta de trás, normalmente olhando no relógio e andando rápido. Via-se no seu rosto a marca do estresse. Mas seu semblante também demonstrava o que me parecia expectativa ao entrar na capela. Pontual como um relógio, ressurgia da capela passados exatos 20 minutos.

**314.** No início eu não prestava muita atenção a esse homem, mas me lembrei da mulher e isso despertou a minha curiosidade. Então comecei a observá-lo também. Fiquei impressionada pela calma que nele transparecia ao sair da capela. Andava com passos firmes, mas lentos e os sinais de estresse no seu rosto tinham sumido. Na verdade, ele até parecia mais jovem do que quando ali chegava.

**315.** Fiquei fascinada e comecei a observar as pessoas que entravam e saíam da capela.

**316.** Naquela noite, sentada com meus filhos à mesa do jantar, percebi algo que no início me sobressaltou. Um jovem, com

roupas de couro e piercing, foi andando devagarzinho até à capela. Ele estava cabisbaixo e olhou ao redor como que nervoso, antes de entrar. Pensei em chamar a polícia, mas decidi esperar um pouco.

**317.** Quinze minutos depois ele saiu, mas, para minha surpresa, ele estava totalmente diferente, como acontecia com todos os outros que eu observava. Ele saiu andando de cabeça erguida e praticamente dançando, como se, por obra do acaso, tivesse acabado de recuperar uma fortuna perdida. No meio da escada ele escorregou pelo corrimão e sumiu na noite praticamente saltitando.

**318.** Observei essas mesmas pessoas por uma semana e elas sempre sofriam uma mudança. Eu precisava entender o que acontecia ali, então no meu único dia de folga no mês decidi abordar essas pessoas.

**319.** A mulher simplesmente disse que desde pequena aprendera que, quando tinha problemas, devia procurar um lugar sossegado e parar tudo para dizer a Jesus como O amava e precisava de Ele e depois descansar um pouco. “A vida me reservou muitas dificuldades”, explicou, “mas cada dia eu venho a Jesus e Lhe entrego os meus pesos. Se eu não passasse um tempo ali só amando Jesus, eu não conseguiria sobreviver.”

**320.** Abordar o empresário exigiu mais coragem, mas decidi esperar à porta da capela. Ele olhou direto nos meus olhos surpresos e me disse que depois de um esgotamento nervoso que tivera há um ano, um amigo próximo lhe falara de Jesus e mencionara sobre tomar um tempinho só para parar, amar Jesus e deixá-LO retirar toda a pressão. “Eu ainda tenho uma vida ocupadíssima, mas esses momentos sossegados na presença de Jesus me mantêm vivo e me impedem de enlouquecer. Para ser sincero, devo a minha vida a esses momentos de descanso com o meu Salvador, pois esse se tornou o compromisso mais importante que tenho e que nunca cancelo. Você deveria experimentar.”

**321.** Fiquei estupefata ao ouvir a mesma história das duas pessoas. Senti que precisava ouvir o que a terceira pessoa tinha a dizer, mas aí precisaria de muito mais coragem ainda. Aquele não era um bairro seguro e eu nem podia ficar ali na frente da capela porque já estava escuro.

**322.** Esperei uns dez minutos depois que o jovem entrou na capela e então atravessei a rua e entrei também. Sentia que algo me levava além das minhas preocupações e temores. O jovem estava sentado logo à entrada, imóvel, e de olhos fechados. Esperei até ele fazer menção de se levantar para ir embora.

**323.** Pedi licença um pouco apreensiva, mas ele olhou para mim com um sorriso de orelha a orelha. “Foi impossível não notar que você vem aqui todos os dias e sempre sai mudado. Sei que não tenho nada a ver com a sua vida, mas fiquei curiosa para saber o que você vem fazer aqui”, eu lhe disse.

**324.** “Olha”, ele explicou um pouco sem jeito, “eu não sei. Este é um lugar onde posso ficar e ser eu mesmo. A minha mãe me trazia aqui quando eu era pequeno e me ensinou a ficar quieto e sabe, visualizar Jesus. Sei que é meio careta e se meus amigos descobrirem eu vou pagar o maior mico. Mas desde que a minha mãe morreu, quando eu tinha 15 anos, tenho sobrevivido vivendo nas ruas. Às vezes é bem difícil e não sei se quero continuar vivendo desse jeito, mas vi que quando passo uns momentos aqui relembro a época quando tudo era legal na minha vida. Eu não preciso ser nada nem ninguém nem tenho vergonha do que sou nem nada disso. Posso simplesmente ficar sentado aqui com Jesus e Ele me aceita. Dá uma sensação boa, sabe como é?!”

**325.** Tendo dito isso ele saiu da capela. Naquela noite comecei a fazer algo que se tornou um hábito para o resto da minha vida. Fez toda a diferença no mundo. Aprendi que não importa se você tem tudo ou nada. Os meus três professores me ensinaram que existe algo que pode melhorar tudo: tomar tempo só para amar Jesus.

**326.** (*Mamãe:*) Depois que ouvi esse relato de Belle orei fervorosamente para o Senhor nunca me deixar esquecer isso e a importância de amá-IO, do que isso faz para cada pessoa não importa a sua condição na vida, sua idade ou circunstâncias. É vital para cada um.

**327.** Tenho certeza que essas três pessoas que deram um exemplo tão importante para Belle nunca perceberam que estavam sendo um exemplo ou que as suas simples lições influenciaram outros.

**328.** Mas vejam bem, apesar de não perceberem que estavam sendo observados, o Senhor usou essa situação para causar um grande impacto na vida dessa mulher. Agora, as lições que ela aprendeu, o seu testemunho, está sendo usado para ter um impacto na nossa vida, para nos animar e motivar a fazer o mesmo.

**329.** É impossível louvar Jesus o suficiente por tudo que Ele faz na nossa vida de modo a realizar o Seu desígnio e atender aos clamores mais profundos e desesperados do nosso íntimo. Mas podemos continuar nos esforçando para louvá-IO de todo o coração. Segue-se uma canção de louvor ao nosso Deus que permitiu que todos nós sentíssemos um toque da Sua beleza. Provavelmente todos vocês vão reconhecer a melodia. É uma clássica, chamada “Tributo à Alegria”, e a música é de Beethoven. Provavelmente já a ouviram muitas vezes. Tem um ritmo animado e triunfante, mas talvez nunca tenham ouvido a letra. Quase dá para imaginar o Senhor nas nuvens e os Seus filhos louvando enquanto são levados ao Seu encontro. O futuro vai ser negro, mas as alegrias posteriores serão maiores justamente por causa disso.

Jubilosos te adoramos, Deus da glória, Deus do amor.

Nosso coração transborda em louvor a Ti, Senhor.

Rompe as nuvens da tristeza, do pecado e do temor.

Doador da eterna graça, encha-nos de Teu amor!



Tuas obras anunciam Teu poder e resplendor.  
Céus e Terra cantam hinos em louvor ao  
Senhor.

Vales, montes e campinas, lindos prados,  
verde mar,  
Aves, fontes cristalinas, todos querem te ado-  
rar.

Aleluia, aleluia, a Jesus o Redentor!  
Aleluia eternamente em louvor a Ti, Senhor  
Ao Consolador dai glória, pois conforto e vida  
traz.  
Aleluia ao Pai eterno, Deus da graça, Deus da  
paz!

Uni-vos ao feliz coro que as estrelas deram  
início;  
O amor do Pai reina, o amor fraternal une os  
homens.  
Cantando, avançando, vitoriosos,  
Música alegre nos leva o ao Sol na triunfante  
canção da vida!

**330.** Obrigada, Senhor, muito obrigada gran-  
dioso Senhor do amor, da paz e da vida, nosso  
Senhor dos Céus! Eu Lhe agradeço por podermos  
O louvar com estas inspiradoras palavras desse  
autor. Nós também O adoramos!

**331.** Agora que a devoção está chegando  
ao fim, quero passar para vocês uma revelação  
que o Senhor nos deu sobre esse pessoal antigo  
que falou conosco e sobre quem ouvimos, os  
compositores, poetas, testificadores, missionários,  
pastores e qualquer um deles que procurou viver  
por Jesus.

**332.** Vocês provavelmente já ouviram a  
expressão “voltar às raízes”. Ela é usada no  
mundo em relação a aprender a história dos seus  
antecessores, saber como influenciaram a sua  
vida e, espera-se, entender melhor a sua própria  
pessoa.

**333.** Para nós, espiritualmente, “voltar às  
raízes” significa entender de forma mais profunda  
como essas pessoas tementes a Deus do passado  
fazem parte da nossa herança espiritual. É tomar

conhecimento do impacto de sua influência em  
nossa vida, mesmo que não percebamos.

**334.** O Senhor quer que entendamos o grau  
de influência da vida deles na nossa e como de-  
pendemos deles. Não são apenas bons exemplos  
ou “heróis” dignos da nossa admiração, mas vitais  
para a nossa vida. A história deles é a nossa e  
sem eles nós nem estaríamos aqui.

**335.** Acho que tomar conhecimento disso  
vai nos dar uma nova perspectiva e acrescentar  
uma dimensão totalmente nova à nossa vida.  
Vai também nos ajudar a ser mais humildes à  
medida que percebermos que eles possibilitaram  
que nos tornássemos o que somos hoje. Sempre  
nos faz muito bem ser humildes, porque quanto  
mais humildes nos tornarmos, mais parecidos  
com Jesus seremos.

**336.** Agora, com a palavra o nosso mara-  
vilhoso Amado e Mestre que vai nos ajudar a  
entender nossas raízes e o alicerce da nossa fé.

**337.** É um pouco semelhante a uma constru-  
ção. A fundação parece dar bastante trabalho e  
levar muito tempo. É preciso fazer a sondagem  
do solo e examiná-lo minuciosamente, localizar  
os lençóis de água, o risco de erosão e até mesmo  
a necessidade de construir muros de arrimo e  
sapatas; o trabalho demorado de colocar todo  
o concreto e esperar até ele curar e isso só para  
fazer uma pequena fundação que mal se vê e  
que nem é nada bonito.

**338.** Você compara tudo isso ao rápido tra-  
balho de levantar a estrutura e do pouco esforço  
exigido para se obter resultados tão lindos, que  
se torna tentador achar que a construção em si  
é a parte realmente importante. Entendem aonde  
estou querendo chegar?

**339.** Para Mim, as duas coisas são importan-  
tes. A rapidez com que conseguem disseminar  
o Evangelho hoje, os milagres gloriosos que  
Eu disse que realizarão, toda a atenção que vão  
atrair nos dias de trevas, até mesmo os dons  
incríveis de profecia fluente para os orientar a  
cada passo e o relativo consolo que lhes garanti,  
em comparação com o que tantos no passado  
suportaram — e aparentemente com pouco

fruto — pode fazê-los achar que são especiais, diferentes e mais importantes do que eles. Mas precisam sempre se lembrar que sem os allicerces de fé edificados por essas fiéis pessoas, não seria possível construir essa casa de força do Tempo do Fim do Meu Espírito.

**340.** Eu abri as portas para terem à sua disposição toda a experiência, treinamento, habilidades e unção de milhões de pessoas que já viveram. A segunda e terceira gerações não vão ter tempo para aprender tudo o que a experiência ensina no decorrer de uma vida. Normalmente seria impossível assimilarem completamente muitas coisas que podem contribuir para terem a sabedoria que vão precisar no futuro. Portanto permiti um atalho para as três gerações o qual lhes dá acesso não só à sabedoria que poderiam adquirir no decorrer de suas vidas, mas também sabedoria e treinamento de milênios.

**341.** Esses poemas e canções que a Minha rainha compartilhou com vocês não são apenas cantigas bonitinhas que alguém acordou de manhã e achou que devia escrever, alguém que estava sentado na sua cama macia e confortável, vivendo uma vida fácil e cheia de luxo e que decidiu que aquilo seria bom de cantar junto com os outros na igreja no domingo seguinte.

**342.** Estas canções foram declarações de fé e louvor que brotaram do coração de soldados fortes e tarimbados no campo de batalha da vida. Jorraram do coração de pessoas que, com os corpos doídos lutavam para transpor as pedras e a lama desse mundo, cercadas pelos mísseis sibilantes de dúvidas e dificuldades e que usaram a sua última gota de força e dinamismo para resgatar um ferido ou destruir o Inimigo que estava aterrorizando a tantos.

**343.** Elas enfrentaram ataques maciços do Inimigo e mesmo diante de improbabilidades, ergueram suas espadas ao alto e guiaram as fileiras à luta sabendo muito bem que só sairiam vivos por milagre.

**344.** Foram pessoas jovens e mais velhas que tiveram a convicção de que valia a pena se dedicar inteiramente a Mim, sem reservas,

para cumprirem a sua vocação, mesmo que lhes custasse a vida. E o fizeram com o maior prazer.

**345.** Às vezes foram chamadas para padecerem sofrimento constante, a vida toda, mas tinham tanto amor por Mim que perseveraram. Elas se recusaram a sucumbir a algo que pudesse impedi-las de realizar a tarefa que Eu lhes pedi-ra.

**346.** Elas são seus companheiros em todos os sentidos. Talvez tenham escrito apenas alguns poemas que marcaram a sua presença no mundo. Talvez só tenham ganhado o povo de uma tribo nas montanhas. Mas Eu levo em consideração a convicção, a dedicação, a determinação, o amor e a fé que impeliram essas pessoas a realizar tudo que lhes pedi. O testemunho de cada uma delas e perpétuo.

**347.** Eu já dei a alguns de vocês na Família uma grande cruz para carregarem, e vocês passaram pela prova. Alguns já suportaram até à morte. Eu os considero homens valorosos que estão lado a lado com essas fiéis pessoas de antigamente. No caso de muitos de vocês, suas missões ainda estão por se realizar, e vão precisar da força e do apoio dos que já partiram desta vida para ajudá-los nas batalhas que enfrentarão. Cada um desses contou com o apoio de outros que inspiraram sua fé através do seu exemplo ou os ajudaram a ter a visão através do exemplo de fé e convicção.

**348.** Todas essas pessoas grandiosas do passado precisaram da ajuda das que tinham existido antes delas para as incitar. Sem isso não teriam chegado lá. O alicerce de fé para cada uma delas foi a dedicação de outros que já tinham vivido e agora essas pessoas são o seu alicerce. Aproveitem ao máximo toda a ajuda e assistência que podem lhes prestar para alcançarem as suas metas.

**349.** Talvez olhem para elas e pensem, “Por que preciso delas? Estamos vivendo em um novo dia e a minha geração é diferente de todas as outras que já existiram, então posso me virar.”

**350.** Vocês estão muito, muito enganados se pensam assim. Talvez externamente as cir-

cunstâncias sejam específicas à sua época, mas a essência das batalhas, as lutas no espírito são iguais às que o ser humano tem enfrentado desde a época de Adão e Eva.

**351.** As batalhas da luz contra as trevas, do certo contra o errado, da fé contra o desespero e da vida contra a morte continuam sendo travadas no mesmo campo de batalha.

**352.** Talvez os perigos se apresentem de forma diferente, mas no fundo são iguais, como, por exemplo, concessões, letargia, temor, dúvida e se distrair da batalha do momento, pois essas coisas servem de oportunidade para o Inimigo lhes acertar um golpe.

**353.** Cada geração se considera singular, e num certo sentido todas são. As tentações atuais parecem maiores, mais envolventes e difíceis de combater do que as de antes, mas as armadilhas do Inimigo contra cada geração foram igualmente difíceis para as pessoas em questão, caso tenham optado por sucumbir a elas. É claro que esses laços podem ser desmanchados e destruídos tanto hoje como foram antes, se atacados com convicção, fé e um espírito militante.

**354.** Esta geração está enfrentando uma atração negativa muito intensa por parte do mundo e as forças do mal parecem estar mais difíceis de serem combatidas do que antes. No entanto, com as armas que lhes foram dadas, não é mais difícil do que foi para as outras gerações — se optarem por agarrar a vitória e lutarem por ela. Se usarem o poder de fogo que lhes está disponível, vão ter as mesmas condições de superar que toda geração teve, porque poderão contar com a experiência, visão e força combinadas de todas as gerações, algo que ninguém mais na Terra teve até agora.

**355.** Desenvolvi no século 19 e parte do século XX, em outras palavras, dos anos 1800 e início dos anos 1900, um derramamento de poesias, hinos e fé para edificar os alicerces para o Tempo do Fim. Portanto aprendam o máximo possível com todos os que suportaram tantas coisas para edificarem um alicerce sobre o qual

agora estou edificando este exército do Tempo do Fim.

**356.** Deixe a força e convicção deles incentivar a sua; deixe a determinação e visão que eles têm o colocarem sob convicção, lhe darem visão e o prepararem para a maior batalha de todas. Vocês precisam da ajuda deles e em breve todos vocês estarão sentados juntos no Meu Reino. Vamos brindar a vitória que não teria sido ganha se todos vocês não tivessem se unido e formado uma equipe que conquistou a maior vitória de todos os tempos.

**357.** (*Mamãe:*) Aleluia! Glória a Jesus! Lindo, querido Amor. Muito obrigada por essa visão e por nos revelar os mistérios do Seu Espírito. Muito obrigada por essas palavras provenientes do Seu coração de amor. Nós O louvamos, querido Amor. Aleluia! (*Línguas*)

**358.** É muito difícil encontrar palavras para expressar nossas emoções e gratidão pela sabedoria do nosso Marido e sua incrível previsão. O coração sempre sabe o que dizer, mas em um momento maravilhoso como este a nossa mente não encontra as palavras certas.

**359.** Nessas ocasiões podemos utilizar a única maneira adequada de expressar esse louvor, ou seja, falando ou cantando em línguas para exprimirmos o que nossas mentes não conseguimos. Muitas vezes quando vocês ouvem línguas, a sua mente não entende a mensagem, mas o seu espírito sim, e isso o eleva ao plano celestial.

**360.** Na última vez que o Senhor me orientou a gravar uma cançãozinha em línguas para vocês teve um impacto tremendo em muita gente. Acho que nunca recebi tantas reações maravilhosas a algo como recebi àquela cançãozinha em línguas com a música inspirada. Pelo que vi iniciou uma reação em cadeira no espírito para muitas pessoas.

**361.** Portanto achei que viria a calhar encerrar esta devoção com uma outra canção de louvor no espírito.

(*Mamãe canta em línguas.*) ■